

Noticiário

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA



O BOLETIM DA SBM E NOVOS ASSOCIADOS HONORÁRIOS DA SBM

O *Noticiário* deste mês dá destaque a duas importantes notícias sobre a Sociedade Brasileira de Matemática, que evidenciam o impacto e a relevância da matemática brasileira em âmbito nacional e internacional. São elas: a recente publicação dos excelentes resultados da revista *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society*, divulgados pela Springer em julho deste ano, e a nomeação de dois novos membros associados honorários da SBM, a Professora Maria Aparecida Soares Ruas (ICMC/USP) e o Professor Márcio Gomes Soares (UFMG).

O *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática* (título oficial em inglês *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society*), que é atualmente a revista científica brasileira mais importante na área da Matemática, teve seu primeiro volume publicado em janeiro de 1970, seis meses depois da fundação da própria Sociedade Brasileira de Matemática. Desde então, a SBM e o Boletim cresceram juntos, acompanhando o desenvolvimento científico do país. Um arquivo histórico com todos os volumes da revista até o ano 2014 (volume 45), encontra-se disponível no endereço *web*: <https://bit.ly/2WK0xgR>.

O *Bulletin* foi relançado em 1989 em nova edição internacional. A publicação da revista foi parcialmente financiada com recursos do CNPq e da Capes até 2016 (Volume 47). Hoje, o *Bulletin* é produzido e distribuído pela editora Springer. No relatório divulgado recentemente pela Springer, evidencia-se um vertiginoso aumento de todos os parâmetros de qualidade que ocorreu de 2019 para 2020, levando o *Bulletin* ao patamar de revista internacional de grande prestígio dentro da comunidade matemática. Entre esses parâmetros, podemos citar: o alto número de *downloads* de artigos da revista, que no ano de 2020 atingiu o impressionante número de 30.000, bem como o crescimento do fator de impacto da revista, que duplicou, passando de 0,6 a 1,2.

Mas alcançar tais indicadores que saltam aos olhos e impressionam quem os lê não é uma tarefa fácil. Por trás de todo esse sucesso, tem o trabalho árduo e incansável realizado pelo Professor Marcelo Viana (Impa), atual editor-chefe da revista, junto

Conteúdos

- 1 O *Boletim da SBM* e novos associados honorários da SBM
- 3 Edital do Exame Nacional de Acesso ao Profmat 2022
- 4 Volta às aulas: máscaras mal utilizadas podem elevar em 1000% os casos de Covid-19
- 8 Inscrições para as Stolimiadas de Matemática estão abertas
- 10 ICM 2021: universitários batem novo recorde de medalhas
- 11 Resultado do prêmio Elon Lages Lima
- 12 Prêmio SBM 2021
- 13 Associados Honorários da SBM
- 14 Periódicos brasileiros refletem "vitalidade científica" do país
- 16 Fator de impacto do Boletim da SBM dobra, atingindo 1.2
- 17 Aos 76 anos, morre o matemático Clóvis Gonzaga
- 19 Livro do mês: *Álgebra Geométrica e Aplicações*
- 22 Notícias das regiões
- 33 Próximos eventos
- 38 Oportunidades
- 40 Notícias internacionais

com o comitê editorial internacional de altíssimo nível, garantindo a excelência e notoriedade da revista. Em nome da SBM e de toda a comunidade matemática brasileira, gostaríamos de agradecer o trabalho primoroso e de grande importância feito pelo Professor Marcelo Viana (Impa) em frente ao *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society*. É um grande orgulho termos uma revista brasileira de matemática deste porte, sendo uma importante referência nacional e internacional.

O *Bulletin* publica artigos de alta qualidade científica na área de matemática, e com uma agilidade incrível, levando em média 56 dias para que o(a)s autores recebam uma primeira decisão sobre o artigo submetido, mostrando a eficiência da revista. Aproveitamos esta oportunidade para fazer um convite especial a todo(a)s o(a)s nosso(a)s associado(a)s e leitor(a)s do *Noticiário* para submeterem seus melhores trabalhos na revista *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society*, para assim fortalecermos ainda mais a matemática brasileira. Para mais informações sobre submissões no *Bulletin*, por favor acesse: <https://bit.ly/3gQeaC5>.

Esta edição do *Noticiário* traz ainda duas matérias do Impa relacionadas a esse assunto, incluindo informações acerca da mesa-redonda sobre periódicos brasileiros realizada durante o 33º Colóquio Brasileiro de Matemática. Não deixem de conferir.

Como mais um destaque desta edição do *Noticiário*, a Professora Maria Aparecida Soares Ruas e o Professor Márcio Gomes Soares são os novos associados honorários da SBM. Os títulos foram concedidos durante a cerimônia de posse da nova Diretoria da SBM, realizada no dia 3 de agosto de 2021, durante o 33º Colóquio Brasileiro de Matemática. A honraria de Associado Honorário é atribuída a personalidades científicas que contribuíram de forma significativa com a formação de estudantes e para o avanço da matemática. A lista completa do(a)s associado(a)s honorário(a)s da SBM pode ser encontrada no endereço *web*: <https://bit.ly/2V6cSeG>.

A Professora Maria Aparecida Ruas, conhecida com o carinhoso apelido de Cidinha, acompanhou a SBM desde seu nascimento em 1969, quando ainda era estudante de graduação, participando da edição do Colóquio Brasileiro de Matemática em que a SBM foi fundada. Professora Titular da USP de São Carlos, Maria Aparecida Ruas participou ativamente da SBM, tendo atuado em sua diretoria e no conselho diretor. Atualmente, ela faz parte do conselho fiscal da SBM (2021-2023) e, também, compõe o comitê editorial da revista *Matemática Contemporânea*. A Professora Maria Aparecida Ruas destaca-se também por sua atuação em prol do desenvolvimento da matemática do país, tendo recebido diversos reconhecimentos por isso. Em 2008, ela foi

eleita membro titular da Academia Brasileira de Ciências e, em 2009, foi distinguida com a Ordem Nacional do Mérito Científico na Classe de Comendador. Sua especialidade matemática é a Teoria de Singularidades, área em que ela hoje se destaca entre as lideranças mundiais.

O Professor emérito Márcio Gomes Soares (UFMG) também acompanhou de perto o crescimento da SBM e contribuiu de forma significativa para sua consolidação, tendo sido membro da diretoria e presidente da SBM. Também, o Professor Márcio Gomes Soares tem se destacado por sua excelência em pesquisa e atuação na formação de recursos humanos no país. Em 2000, ele foi eleito membro titular da Academia Brasileira de Ciências e, em 2011, foi eleito membro da Academia Mundial de Ciências (TWAS). Recebeu, ainda, muitas outras lãureas importantes ao longo de sua trajetória: Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (2002), Prêmio Fundep-UFMG na área de Ciências Exatas e da Terra (2005), Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (2010), Medalha da Inconfidência (2012), entre outras, enfatizando a importância do trabalho desenvolvido por ele para a comunidade acadêmica. Suas contribuições científicas mais significativas são na área de teoria das folheações.

A Sociedade Brasileira de Matemática orgulha-se muito de ter em seu quadro de Associados Honorários os professores Maria Aparecida Ruas e Márcio Soares, que têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento da matemática do país e para o crescimento da SBM.

É com grande pesar que a Sociedade Brasileira de Matemática despede-se do Professor Clóvis Gonzaga, um dos grandes nomes da matemática brasileira, que faleceu aos 76 anos em Florianópolis, em 14.08.2021. Esta edição do *Noticiário* traz uma matéria sobre a vida profissional e pessoal do Clóvis, que deixa um vazio intransponível na comunidade matemática brasileira.

Boa leitura a tod@s!

Paolo Piccione

Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Matemática



PROFMAT

Edital Exame Nacional de Acesso

A **SBM** - Sociedade Brasileira de Matemática e Comissão Nacional Acadêmica do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) divulgaram o edital para realização do Exame Nacional de Acesso para ingresso no Mestrado em 2022. Nesta edição, estão sendo ofertadas 1.400 vagas distribuídas em 77 Instituições Associadas.

As inscrições terão início no dia 08 de setembro de 2021. Elas poderão ser feitas até as 17 horas (horário de Brasília-DF) do dia 25 de outubro 2021.

O Profmat tem como objetivo atender prioritariamente professores de Matemática em exercício na Educação Básica, especialmente de escolas públicas, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua docência.

Mais informações em www.profmat-sbm.org.br.



PROFMAT 2022



Fotomontagem por Rebeca Alencar com imagens de Unsplash
 Foto: Wikimedia Commons e Flaticon

VOLTA ÀS AULAS: MÁSCARAS MAL UTILIZADAS PODEM ELEVAR EM 1000% OS CASOS DE COVID-19

Já máscaras utilizadas corretamente e professores com PFF2 podem reduzir o crescimento relativo dos casos a 40%, estima modelo matemático

Reprodução *Jornal da USP* - Por Guilherme Gama. Acesse o relatório do estudo da Rede [neste link](#).

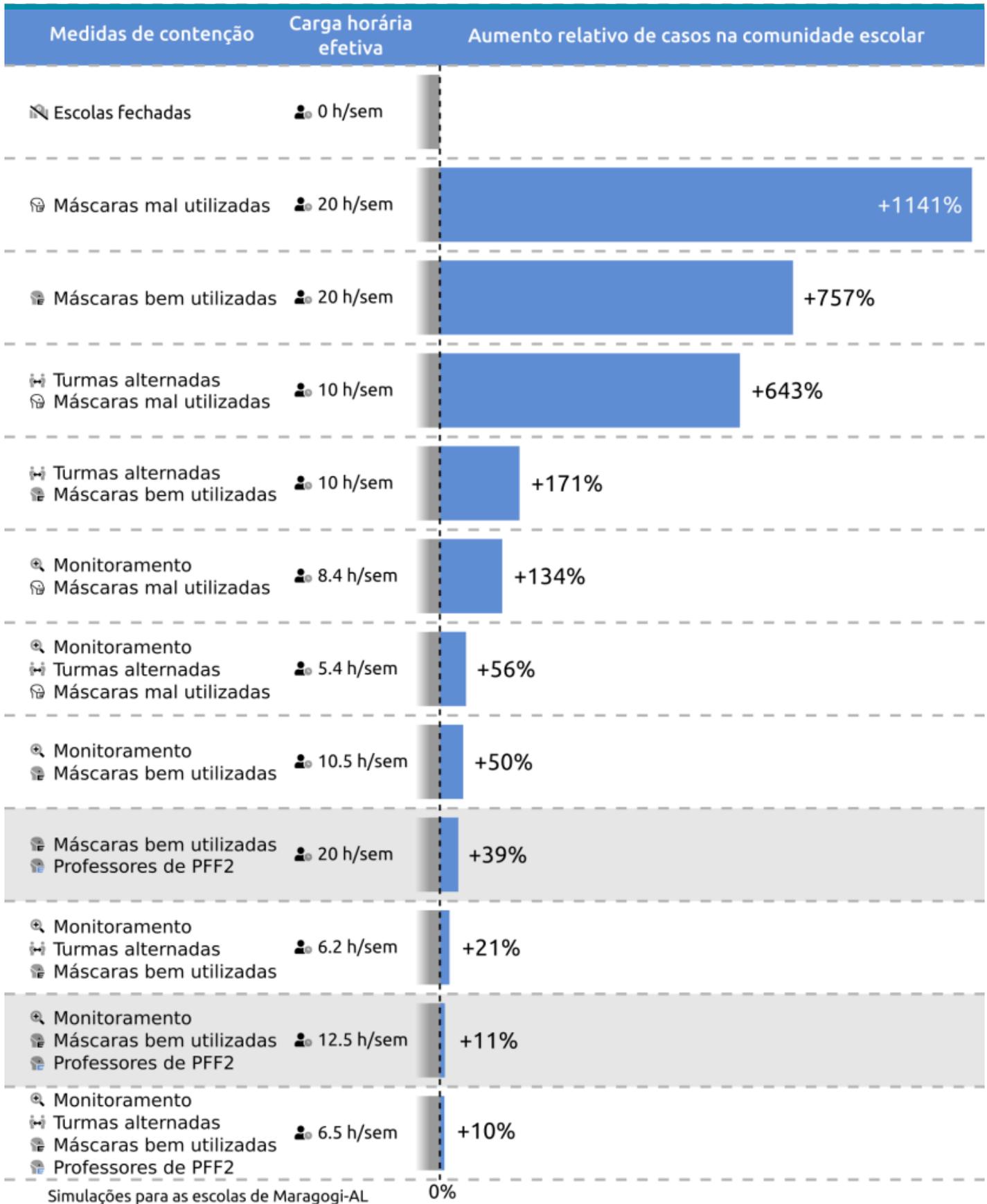
Com a iminência do retorno às aulas presenciais, pesquisadores desenvolveram um modelo matemático que estima o aumento de casos da Covid-19 na comunidade escolar com a reabertura das escolas, simulando cenários com diferentes protocolos de segurança. A ideia é que o retorno às aulas presenciais sempre vai trazer alguma elevação no número de casos entre as pessoas que frequentam a escola e seus contatos, mas que essa elevação pode ser muito grande, ou mínima, dependendo das medidas adotadas.

Por exemplo, esse risco pode ser 1.141% maior, caso as máscaras sejam mal utilizadas. Se bem utilizadas, mas sem outras medidas, o aumento da chance de contágio é de 575%. Somado ao uso correto de máscaras pelos alunos, e se os professores utilizarem máscaras do tipo PFF2, o risco despenca para 40%, o que indica a importância do uso correto, de máscaras eficientes e o papel determinante dos professores na transmissão viral.

Os dados mostram que, à medida em que se sobrepõem medidas de segurança a essas, como monitoramento de casos suspeitos, turmas alternadas e redução da carga horária efetiva, o risco é reduzido e chega ao mínimo de 10%.

Risco e probabilidade

O estudo faz parte do projeto [ModCovid19](#), com a contribuição do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI), do qual faz parte o professor Tiago Pereira, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos. Os resultados recentes são atualizações da pesquisa que começou a ser desenvolvida no começo da pandemia,



em março de 2020, na cidade de Maragogi, Alagoas. Desde então, a equipe vem monitorando os casos de covid-19 na cidade, incluindo também dados sociais e de comportamento ligados à pandemia. Pela curva de infecção e o rastreamento da rede familiar dos moradores, foi possível determinar os motores e os principais centros de infecção.

Os números são estimativas que tangenciam a realidade, fornecidas através de um *software* de modelo computacional. Tiago Pereira explica que o contágio pelo coronavírus passa por um evento probabilístico, como qualquer doença infecciosa por contato. Em computador, é levado em consideração esse fator de aleatoriedade, combinado a

outros, e, assim, simula-se a possibilidade de alguém se infectar em uma ida ao mercado, por exemplo.

O programa foi remodelado para incluir a dinâmica das escolas da região e, com os dados anteriores, foi possível calcular a quantidade de novos casos que excedem a média na cidade, com a retomada das aulas presenciais.

Boa ventilação melhoraria todos os cenários

Uma vez que é comprovada a maior transmissão do coronavírus por aerossóis, o professor destaca que a má ventilação característica da maioria das salas de aula de Maragogi impacta diretamente no maior contágio.

A infraestrutura das escolas, em sua maior parte, não privilegia arejamento e sim isolamento térmico, porque contam com equipamentos de ar-condicionado, contraindicados durante a pandemia. Por isso, a análise foi feita considerando ambientes fechados.

"Sabemos que o cenário pode melhorar muito com ventilação no ambiente, ao mesmo tempo em que pode piorar muito também com o uso de ar-condicionado nas salas", comenta o pesquisador.

"Com pouco fluxo de ar, uma pessoa contaminada expõe partículas de saliva com o vírus que ficam suspensas no ar e, logo, infectam um maior número de pessoas." Nesse caso, o distanciamento físico, com demarcação de dois metros entre as carteiras, é pouco eficiente.

Vitor Mori, doutor em Engenharia Biomédica pela Escola Politécnica (Poli) da USP e pesquisador na Universidade de Vermont, explica que a metragem de distanciamento recomendada tem como base estudos que indicam maior

queda de gotículas (de 1,5 a 2 metros), mas quanto mais perto de um emissor, maior a concentração de aerossóis suspensos no ar. "Em uma sala mal ventilada a transmissão pode ocorrer em distâncias muito maiores", completa.

De acordo com Pereira, a realidade de má ventilação das salas de aula da cidade do estudo corresponde a quase 50% das cidades brasileiras, que têm em torno de 10 a 50 mil habitantes, com densidade demográfica de 1.500 habitantes por quilômetro quadrado (km²). Portanto, os dados podem ser extrapolados para o âmbito nacional.

Máscaras eficazes e usadas corretamente

Para avaliar o impacto da reabertura das escolas com o uso correto ou indevido de máscaras de diferentes eficiências, os pesquisadores moldaram o *software* com o número de permeabilidade das máscaras de tecido de baixa qualidade e da PFF2, através de dados da literatura científica. Os estudos mostram que as máscaras PFF2 têm uma capacidade de filtragem muito maior, mas o modelo matemático também leva em conta a forma como as pessoas as estão utilizando.

"As máscaras PFF2 são construídas de forma anatômica, para se ajustar ao rosto e fornecer a eficiência de cerca de 94%, mas se estiver 'folgada', de modo que o ar não passe pela manta filtrante, perde sua capacidade de proteção", afirma Vitor Mori.

Quando comparados os aumentos de casos com as variáveis das máscaras, a correta utilização promove uma redução de cerca de 400%: com máscaras mal utilizadas, aumenta-se o risco de contágio em até 1.141%; já usadas corretamente, o risco cai para 757%. Outro destaque está na utilização de PFF2 por parte dos professores e professoras.

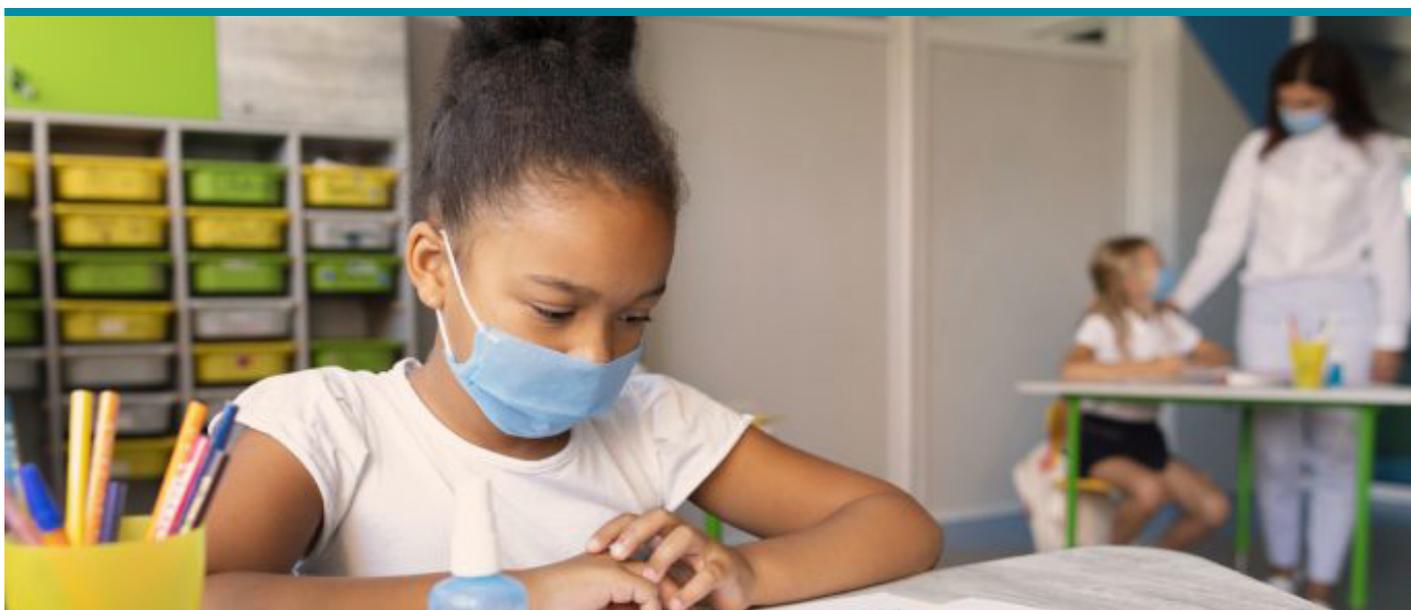


Foto: Freepik

No cenário de máscaras bem utilizadas e professores com PFF2, o risco de contaminação cai para 39%. "Ter um professor com uma máscara muito boa tem papel fundamental na contenção da pandemia", afirma Tiago Pereira. Isso se deve ao fato de que os professores expõem-se mais e por mais tempo nesses espaços e, por conta de as aulas serem em sua maioria expositivas, falam mais e mais alto – o que dispersa as partículas contaminadas com mais amplitude e velocidade no ar. "É um impacto positivo por uma medida barata, quando se compara o valor de uma máscara ao de uma internação", afirma o pesquisador.

Nesse modelo também foi possível simular um cenário onde a escola é o maior foco de contaminação, mas os alunos são assintomáticos, porque os casos acontecem nas famílias.

Turmas alternadas e monitoramento de casos suspeitos

Com turmas alternadas (e bom uso de máscaras) a escola divide-se em dois grupos de alunos que a frequentam em dias alternados. Neste caso, o risco de contágio reduz-se a 171%, devido à diminuição de contato entre as pessoas. Esse cenário, somado à implementação de protocolos de monitoramento e com cerca de 6 horas de aulas na semana, cai para 21% – perdendo apenas para a simulação que adiciona professores de PFF2, quando o risco é o menor calculado: 10%.

O protocolo de monitoramento epidemiológico desenvolvido pela equipe e implementado em Maragogi consiste em um conjunto de medidas que visa a identificar supostos infectados e isolar as turmas para evitar o avanço da contaminação. Se um aluno testa positivo para o coronavírus, por exemplo, a sala de aula da qual faz parte é suspensa por 14 dias; já se forem dois casos em salas distintas, a escola inteira é fechada por uma semana. As salas também podem ser suspensas se identificados casos nos familiares de membros da comunidade escolar.

Segundo Pereira, embora eficazes, os protocolos de monitoramento exigem bastante das escolas e também dos familiares para comunicar casos suspeitos. Nesse processo, é utilizado o rastreamento retrospectivo, que investiga os contatos anteriores de um aluno contaminado para identificá-los, por meio de testes rápidos, e isolar as fontes.

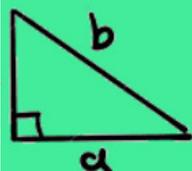
Para Vitor Mori, o trabalho mostra que existem medidas muito eficazes para diminuir o risco de infecção no retorno às aulas, mas não apenas uma – e sim a sobreposição delas. Mesmo com medidas rigorosas, o pesquisador alerta que o risco nunca será zero e sugere aulas em ambientes com maior ventilação, como em pátios e quadras esportivas, já que os estudos de rastreamento mostram que menos de 1% da transmissão ocorre ao ar livre.

Como são os protocolos de volta às aulas no Brasil?

Análise conduzida pela Rede de Pesquisa Solidária indicou as principais deficiências enfrentadas pelos governos federal, estaduais e municipais no processo de retomada das atividades presenciais de ensino da rede pública. O Índice de Segurança do Retorno às Aulas Presenciais (ISRAP), criado para a avaliação, aponta que os resultados são preocupantes: o protocolo do governo federal teve avaliação de 40,6/100, com medidas consideradas menos rígidas do que aquelas presentes na maioria dos protocolos estaduais e municipais. A título de comparação, a média dos índices dos estados foi de 56,8. O estado de Sergipe e a capital Palmas tiveram o maior índice, com 77,3 e 74,2, respectivamente. Amapá, apresentou a pior pontuação entre os estados (17,6), e, entre as capitais, São Luiz com 10,2. O protocolo do estado de São Paulo foi avaliado com 46,5 – inferior à capital (65,3).

Segundo o relatório, apenas 56% das capitais e 49% dos estados apresentaram planos estruturados e esses geraram preocupação quanto às medidas tomadas. Parte dos planos optaram por investir recursos na compra de termômetros e em utensílios de higienização de superfícies, em detrimento de máscaras de maior qualidade e testes rápidos. Apenas 2 entre as 26 capitais (8%) e 1 entre os 27 estados (4%) distribuíram máscaras do tipo PFF2 como parte do esforço de reabertura para o ensino presencial, como informa a análise.

A medida mostra-se contraproducente, considerando os resultados obtidos no modelo matemático, visto que a predominância de contágio dá-se por via aérea – o que pode ser combatido com o uso correto de máscaras com alta eficácia. Além disso, crianças e adolescentes apresentam uma alta porção de assintomáticos, o que faz dos testes em massa para detecção do covid-19 mais importantes para monitoramento e controle da contaminação, quando comparado à medição da temperatura corporal. Quanto à divisão de turmas para frequentarem a escola de forma alternada, somente 3 das 26 capitais (12%) e 12 entre os 27 estados (44%) optaram por essa medida de redução de ocupação dos espaços escolares, o que reduz a capacidade das escolas conterem a transmissão viral em possíveis surtos.



STOLIMPÍADAS

$$V = \frac{4}{3} \pi r^3$$

REALIZAÇÃO:

stone



Se você gosta de resolver problemas e adora aprender matemática, aqui é o seu lugar de desenvolvimento!

A Stolimpíadas é uma competição promovida pela Stone e a Associação Olímpada Brasileira de Matemática, cujo objetivo é engajar jovens e professores no treinamento para as olimpíadas de matemática.

Serão oferecidos diversos prêmios como livros e cursos para incrementar seus estudos, além de vagas na Semana Olímpica da OBM 2022.

INSCRIÇÕES PARA AS STOLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA ESTÃO ABERTAS

Stone, em parceria com a OBM, lança programa gratuito para treinar alunos e professores

Às vésperas das Olimpíadas de Tóquio, a Stone, *fintech* de soluções financeiras, lança a Stolimpíadas, um programa cujo objetivo é incentivar outro "esporte" olímpico: a matemática.

Inscrições: <https://lp.stone.com.br/stolimpiadas/>

"A Stolimpíadas nasce com o objetivo principal de fortalecer o ciclo das olimpíadas de matemática aqui no Brasil, criando uma trilha de desenvolvimento para alunos e professores que nem sempre têm acesso a treinamentos de alto nível", explica Mayra Villas Boas, da Stone Educa, time de educação da companhia.

O projeto, que conta com a parceria da Associação Olímpada Brasileira de Matemática (AOBM), terá duração de três meses e funcionará como treinamento para os alunos – um intensivão para as olimpíadas que acontecerão ao longo do segundo semestre – e como trilha de formação para professores que desejam se tornar mais ativos na preparação da sua rede de estudantes.

Para o professor Bruno Holanda, Coordenador Nacional do Projeto OBM 2021, "a Stolimpíadas vai conectar de modo inédito diversos alunos e professores de todo o Brasil que não tiveram a oportunidade de adquirir uma formação matemática adequada para desfrutarem do universo das competições matemáticas".

No cenário atual, participam da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) mais de 18 milhões de alunos, que juntamente com os participantes de diversas outras competições regionais concorrem a 200 premiações na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Mais do que permitir a passagem por esse rigoroso funil, a ideia do novo projeto é descobrir mais jovens talentos, criar uma rede de incentivos para valorizar a aprendizagem contínua e reconhecer alunos que têm potencial para a matemática, fora das regiões tradicionalmente vencedoras. "A Stone tem como premissa de investimento social a crença de que todo indivíduo carrega em si uma potência, mas que são necessários estímulos e oportunidades para se concretizarem. Nesse sentido, a Stolimpíadas busca tornar mais acessível aos alunos das diferentes regiões a oportunidade de chegarem também aos lugares de destaque", explica Clara Mazzarella, líder da Stone Impacta, braço de desenvolvimento social da Stone Co..

A principal inovação da Stolimpíadas é oferecer conteúdo das chamadas *Soft Skills*, competências e habilidades comportamentais que vão além do conhecimento técnico. Serão disponibilizados vídeos sobre comunicação, como se preparar melhor para uma prova, como lidar com o medo e a ansiedade, e *quizzes*, que contarão pontos na média final.

Ao longo de toda a formação, serão abordados conteúdos de matemática e conteúdos comportamentais através de *lives*, videoaulas e listas de exercícios. Para mensurar os aprendizados absorvidos, os alunos e professores realizarão mensalmente uma prova de matemática e *quizzes* de *soft skills*. Ao final do programa, uma prova dissertativa será somada à média final para premiar os alunos e professores com os melhores resultados. Além disso, os 10 alunos mais bem colocados, assim como os 5 professores de maior destaque, serão premiados com vagas na Semana Olímpica da OBM em 2022.

As inscrições na Stolimpíadas são gratuitas, não estão vinculadas às escolas e estão abertas para professores e alunos de colégios públicos e particulares.

"A Stolimpíadas nasce com o objetivo principal de fortalecer o ciclo das olimpíadas de matemática aqui no Brasil, criando uma trilha de desenvolvimento para alunos e professores que nem sempre têm acesso a treinamentos de alto nível", explica Mayra Villas Boas, da Stone Educa, time de educação da companhia.

O projeto, que conta com a parceria da Associação Olimpíada Brasileira de Matemática (AOBM), terá duração de três meses e funcionará como treinamento para os alunos – um intensivão para as olimpíadas que acontecerão ao longo do segundo semestre – e como trilha de formação para professores que desejam se tornar mais ativos na preparação da sua rede de estudantes.

Para o professor Bruno Holanda, Coordenador Nacional do Projeto OBM 2021, "a Stolimpíadas vai conectar de modo inédito diversos alunos e professores de todo o Brasil que não tiveram a oportunidade de adquirir uma formação matemática adequada para desfrutarem do universo das competições matemáticas".

No cenário atual, participam da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) mais de 18 milhões de alunos, que juntamente com os participantes de diversas outras competições regionais concorrem a 200 premiações na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Mais do que permitir a passagem por esse rigoroso funil, a ideia do novo projeto é descobrir mais jovens talentos, criar uma rede de incentivos para valorizar a aprendizagem contínua e reconhecer alunos que têm potencial para a matemática, fora das regiões tradicionalmente vencedoras. "A Stone tem como premissa de investimento social a crença de que todo indivíduo carrega em si uma potência, mas que são necessários estímulos e oportunidades para se concretizarem. Nesse sentido, a Stolimpíadas busca tornar mais acessível aos alunos das diferentes regiões a oportunidade de chegarem também aos lugares de destaque", explica Clara Mazzarella, líder da Stone Impacta, braço de desenvolvimento social da Stone Co..

A principal inovação da Stolimpíadas é oferecer conteúdo das chamadas *Soft Skills*, competências e habilidades comportamentais que vão além do conhecimento técnico. Serão disponibilizados vídeos sobre comunicação, como se preparar melhor para uma prova, como lidar com o medo e a ansiedade, e *quizzes*, que contarão pontos na média final.

Ao longo de toda a formação, serão abordados conteúdos de matemática e conteúdos comportamentais através de *lives*, videoaulas e listas de exercícios. Para mensurar os aprendizados absorvidos, os alunos e professores realizarão mensalmente uma prova de matemática e *quizzes* de *soft skills*. Ao final do programa, uma prova dissertativa será somada à média final para premiar os alunos e professores com os melhores resultados. Além disso, os 10 alunos mais bem colocados, assim como os 5 professores de maior destaque, serão premiados com vagas na Semana Olímpica da OBM em 2022.

As inscrições na Stolimpíadas são gratuitas, não estão vinculadas às escolas e estão abertas para professores e alunos de colégios públicos e particulares.

Poster ICM
Foto: ICM/Divulgação

IMC 2021: UNIVERSITÁRIOS BATEM NOVO RECORDE DE MEDALHAS

Reprodução OBM

Estudantes universitários bateram um novo recorde na International Mathematics Competition for University Students (IMC). Foram 44 medalhas, sendo 7 de ouro (*First Prize*), 22 de prata (*Second Prize*) e 15 de bronze (*Third Prize*). Até então, a melhor marca brasileira era de 29 medalhas conquistadas no ano passado. A competição, realizada novamente em versão remota, terminou neste sábado (7) e contou com a participação de 113 equipes de instituições de ensino superior de todo o mundo.

O grande destaque individual entre os brasileiros foi Ricardo Felipe Rosada Canesin, da Universidade de São Paulo (USP), que obteve uma medalha de ouro (*First Prize*) ficando na 84ª colocação (39 pontos) entre 590 estudantes. Entre as universidades brasileiras a equipe com a melhor colocação foi a Universidade de São Paulo (USP) que terminou 25ª colocada.

Além da equipe da USP, participaram do evento as equipes olímpicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Rio), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto Militar de Engenharia (IME), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), USP de São Carlos e a Universidade Federal do Ceará (UFC). Os times foram liderados por representantes de cada instituição.

[Veja todos os resultados](#)

Na competição, os participantes resolveram duas provas aplicadas em dois dias consecutivos com um tempo máximo de quatro horas cada dia. As provas, que devem ser resolvidas em inglês, incluem questões dos campos da álgebra, análise real e complexa, além de combinatória, cujas pontuações somadas determinam os vencedores.

[Confira os enunciados das provas](#)

O evento, organizado pelo University College London em parceria com a American University in Bulgaria, é a maior competição para estudantes universitários e recebe os mais destacados graduandos em matemática e ciências afins de todo o mundo.



RESULTADO DO PRÊMIO ELON LAGES LIMA

28 de julho de 2021

Temos a grande satisfação de anunciar que a Comissão Julgadora definiu a obra vencedora da 2ª Edição do Prêmio Elon Lages Lima.

A obra vencedora é *Álgebra Geométrica e Aplicações*, de autoria de Leandro Augusto Frata Fernandes, Carlile Lavor e Manuel Menezes de Oliveira Neto.

Em seu parecer, a Comissão refere-se à obra vencedora da seguinte maneira: "Trata-se de um livro exemplar no que promove de integração entre temas diferentes da Matemática, e desses com aplicações relevantes. Pelo seu tratamento, que combina rigor na exposição sem descuidar das aplicações, que mescla temas de pesquisa ativa (em aspectos "puros" e "aplicados") a implementações computacionais, o livro é um exemplo bem acabado da prolífica interação entre os aspectos da Matemática representados pelas duas Sociedades."

A Comissão Julgadora foi formada por Elizabeth Wegner Karas, Jayme Luiz Szwarcfiter, João Frederico da Costa Azevedo Meyer, Jorge Herbert Soares de Lira e Paulo César Carvalho.

A premiação será realizada durante o XL Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional a ser realizado de forma virtual de 13 a 17 de setembro de 2021.



INSCREVA-SE
no Canal
e ative as notificações

YouTube
<https://youtube.com/sbmatematica>

Prêmio SBM 2021

Indicações até 30/09/2021

PRÊMIO SBM 2021

O Prêmio SBM tem como objetivo distinguir o melhor artigo original de pesquisa em Matemática publicado recentemente por jovem pesquisador residente no Brasil. O julgamento é baseado nos seguintes parâmetros: originalidade, relevância, profundidade e potencial de impacto no desenvolvimento da respectiva área.

Poderão ser indicados ao Prêmio artigos publicados nos anos de 2018 a 2021 por pesquisadores ou docentes que tenham obtido o seu doutorado no ano 2006, ou posterior.

As indicações deverão ser enviadas para o e-mail premiosbm@sbm.org.br até o dia 30 de setembro de 2021.

Para acessar o regulamento [clique aqui](#).

Para saber mais sobre o histórico do Prêmio SBM, acesse: <http://www.sbm.org.br/premio-sbm>



Confira o regulamento em www.sbm.org.br/premio-sbm

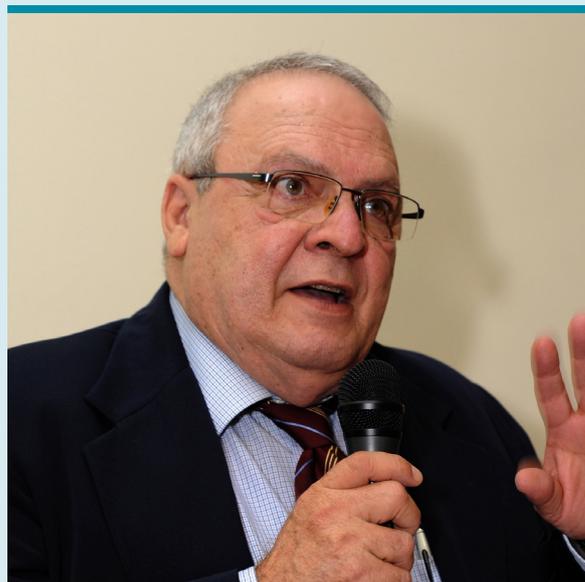
ASSOCIADOS HONORÁRIOS DA SBM

Durante a cerimônia de posse da nova diretoria da SBM, realizada em 3 de agosto 2021, foram concedidos dois títulos de associados honorários da SBM, a **Maria Aparecida Soares Ruas** e a **Márcio Gomes Soares**. O diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, destacou que "a distinção deveria estar apoiada em um tripé: a contribuição científica e a pesquisa, a descoberta e o incentivo à formação de novos pesquisadores e, em terceiro lugar, uma contribuição à comunidade matemática nacional. Os dois homenageados deste ano cumprem os requisitos de forma primorosa."

A pesquisadora Maria Aparecida Soares Ruas é professora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação USP São Carlos. Já foi membro do conselho diretor da Sociedade Brasileira de Matemática e é uma liderança internacional na área de teoria das singularidades. O professor emérito da UFMG Márcio Gomes Soares foi presidente da SBM e é referência em teoria das folheações.



Maria Aparecida Soares Ruas
Foto: Divulgação



Márcio Gomes Soares
Foto: Divulgação



Mesa-redonda do 33º Colóquio Brasileiro de Matemática
Foto: Impa/Divulgação

PERIÓDICOS BRASILEIROS REFLETEM "VITALIDADE CIENTÍFICA" DO PAÍS

Reprodução Impa

Revistas voltadas para artigos de estudo de caso, pesquisa, *survey*. O mercado de periódicos brasileiros em matemática está em crescente ascensão. Na sexta-feira 6 de agosto, pesquisadores reuniram-se em uma [mesa-redonda do 33º Colóquio Brasileiro de Matemática](#) para apresentar informações de cinco grandes periódicos de matemática do país e discutir questões do setor, como a importância de termos publicações de origem brasileira em uma área tão global quanto a matemática e os desafios da gestão de um periódico científico.

A conversa foi moderada por Robinson Nelson dos Santos, editor da Springer, e contou com participação do diretor-geral do Impa e editor-chefe do *Boletim da SBM*, Marcelo Viana; Maria Eulália Vares (UFRJ), editora-chefe do *Ensaio Matemáticos*; Jaqueline Godoy Mesquita (UNB), editora-chefe da *Matemática Contemporânea*; Claudio Gorodski (USP), editor-chefe do *São Paulo Journal of Mathematical Sciences*; e Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira (Unicamp), editor-chefe do *Trends in Computational and Applied Mathematics*.

Participantes fizeram apresentações sobre os periódicos

Os participantes apresentaram um breve perfil das revistas que conduzem, com detalhes sobre objetivos da publicação, volumes publicados, escopo de temas de cobertura, estrutura do corpo editorial e processo de submissão. Viana trouxe [resultados recentes animadores do Boletim da SBM](#), divulgados pela Springer, produtora e distribuidora do periódico. "O boletim hoje em dia pode responder os autores em menos de dois meses. São 56 dias entre a submissão e a decisão da publicação de artigos na revista. Um reflexo disso é que os autores mostram-se muito satisfeitos com o processo de submissão, temos uma taxa de satisfação favorável de 94%", comentou.

Com artigos matemáticos de caráter expositório, a *Ensaio Matemáticos* publica trabalhos de quaisquer temas da matemática no qual se desenvolva uma "atividade vigorosa" de pesquisa, explicou Maria Eulália Vares. O periódico tem acesso aberto, e aceita artigos em inglês, português e espanhol. "Na minha visão, ele representa um enorme presente da SBM para os sócios, para a comunidade científica e para os estudantes de pós-graduação. Digo isso porque é uma revista totalmente em acesso aberto e gratuito. Isso faz uma diferença enorme, é uma contribuição extremamente valiosa", reforçou a editora-chefe.

Jaqueline Godoy explicou que o objetivo da revista *Matemática Contemporânea* é publicar anais de eventos científicos que acontecem no país e no exterior. A pesquisadora convidou todos a conhecerem a publicação e submeterem atividades. "Gostaria de convidar a todos a mandar a proposta de volume especial de algum evento que vocês estejam organizando para as revistas. Ficaremos muito felizes de receber a sua proposta."

Claudio Gorodski falou do salto que o *São Paulo Journal of Mathematical Sciences* teve a partir da parceria com a Springer. "Os números da revista cresceram bastante, ela ganhou mais visibilidade. De 2019 para 2020 o número de *downloads* quadruplicou, e o número de submissões dobrou de um ano para o outro." A revista incentiva que matemáticos brasileiros submetam seus artigos para publicação. "Atualmente 20% dos artigos que publicamos são de matemáticos brasileiros ou que atuam no Brasil", comentou Gorodski.

Com a mudança de nome, a *Trends in Computational and Applied Mathematics* está passando por uma repaginada, comentou seu editor-chefe, Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira. Além da migração restritiva para o formato *on-line*, a revista passa a ter quatro volumes por ano. "Estamos procurando expandir mais e já temos alguns editores da América Latina, embora a maioria seja brasileira. Também estamos reforçando a área da matemática discreta", comentou.

Periódicos brasileiros refletem "vitalidade científica" do país

Se antes circulava a ideia de que a principal função dos periódicos brasileiros de matemática seria tornar mais fácil que brasileiros publicassem em revistas científicas,

hoje, esse é um conceito ultrapassado, comentou Viana. "Matemáticos brasileiros competem no cenário internacional e estão habilitados a competir por publicações em quaisquer revistas no mundo todo", frisou.

Mas fortalecer tal setor é importante. "As revistas científicas são um reflexo da vitalidade científica do país. De certa forma, a comunidade como um todo projeta-se na saúde científica das revistas que o país é capaz de gerar. A importância é sermos atores, participantes em todos os aspectos da produção do conhecimento matemático e de sua divulgação", completou o diretor-geral do Impa.

Oliveira levantou o aspecto da regionalidade para a discussão. "Na área de matemática aplicada há problemas que são brasileiros. Já recebi respostas de revistas estrangeiras dizendo: 'esse problema não existe'. Para alguns problemas de matemática aplicada faz sentido ter uma revista nacional, porque talvez não tenham tanto interesse na aplicação desse problema em outros países", acrescentou.

ASSOCIE-SE!
Confira as vantagens
www.sbm.org.br

- **Assinatura** de uma de nossas publicações
(*Revista do Professor de Matemática* ou *Ensaio Matemáticos*)
- **Noticiário** da SBM por *e-mail*
- **25% de desconto** nas compras na nossa loja virtual
- **25% de desconto** nas inscrições dos eventos SBM

BULLETIN OF THE BRAZILIAN MATHEMATICAL SOCIETY

Boletim
da Sociedade Brasileira
de Matemática

FATOR DE IMPACTO DO *BOLETIM DA SBM* DOBRA, ATINGINDO 1.2

Dados internacionais reforçam que o *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática* (SBM) vem se consagrando como uma revista científica brasileira de ótimo padrão internacional. De 2019 para 2020, seu fator de impacto, principal métrica usada na avaliação de revistas científicas ao redor do mundo, saltou de 0.6 para 1.2. Com 52 volumes lançados, a revista também atingiu o impressionante número de 30 mil *downloads* de artigos apenas em 2020. Os dados são de um relatório emitido pela *Springer*, editora internacional baseada na Alemanha responsável pela produção e distribuição do *Boletim da SBM*.

"O crescimento acentuado dos parâmetros do *Boletim da SBM* reflete o avanço da matemática brasileira e seu crescente prestígio internacional, sobretudo a partir da promoção do Brasil ao Grupo 5 da União Matemática Internacional (IMU, na sigla em inglês) e, claro, da medalha Fields, de Artur Avila", comentou Marcelo Viana, diretor-geral do Impa e editor-chefe da revista. "Ao mesmo tempo que o Boletim se firma como uma revista de padrão internacional, é muito importante que tenhamos cada vez mais submissões de excelentes artigos de autores brasileiros."

Corpo editorial de alto nível, agilidade e satisfação de 94% dos autores

Com grande aceitação na comunidade internacional, a revista tem um corpo editorial de altíssimo nível, formado por Luis A. Caffarelli (U. Texas), Lucia Caporaso (U. Roma Tre), Sun Yung Alice Chang (U. Princeton), Maria J. Esteban (U. Paris Dauphine), Djairo G. de Figueiredo (Unicamp), Steven L. Kleiman (MIT), Yoshiharu Kohayakawa (USP), Claudio Landim (Impa), Blaine Lawson (U. Stony Brook), Helena N. Lopes (UFRJ), Pierre-Louis Lions (Collège de France), Fernando Codá Marques (U. Princeton), John Milnor (U. Stony Brook), Jacob Palis (Impa), Rahul Pandharipande (ETH Zurich), Daniel M. Pellegrino (UFPB), Ivan Shestakov (USP), Boyan Sirakov (PUC-Rio), Eduardo Teixeira (U. Flórida Central), Gudlaugur Thorbergsson (U. Colônia), S. R. Srinivasa Varadhan (Instituto Courant), Marcelo Viana (Impa) e Felipe Voloch (U. Canterbury).

Outros índices catalogados pelo relatório da Springer confirmam o êxito do *Boletim da SBM* nos últimos anos, como a agilidade da resposta do comitê editorial e a taxa de satisfação dos autores durante o processo de publicação. "Um dos aspectos mais atraentes dessa colaboração com a Springer é o fato de ter tornado o processamento de artigos muito ágil. Alcançamos uma média de 56 dias entre a submissão do artigo e a primeira decisão, o que é muito bom para a área de Matemática. Isso também está refletido no excelente índice de satisfação dos autores com a publicação de seus artigos no *Boletim*, que alcança 94%", informou Viana.

Atualmente, o *Boletim da SBM* utiliza um modelo híbrido de publicação. O autor pode escolher publicar seu artigo da maneira tradicional, com acesso restrito para instituições e bibliotecas que assinam a revista, ou arcar com os custos e publicar o artigo na modalidade de acesso aberto, de forma que qualquer um possa consultá-lo.

AOS 76 ANOS, MORRE O MATEMÁTICO CLÓVIS GONZAGA

Clóvis Caesar Gonzaga nasceu em Lages, Santa Catarina em 06/09/1944. Foi um garoto intelectualizado que cresceu em Joinville. Sempre gostou de ler, percorrendo obras de Friedrich Nietzsche, Jorge Amado, Aldous Huxley, Carlos Zéfiro e Albert Camus. Ainda jovem percebeu que sua carreira seria científica. Em 1967, concluiu Engenharia Eletrônica no ITA, em São José dos Campos, SP. Fez pós-graduação na Coppe-UFRJ. No mestrado, que concluiu em 1970, foi orientado por Jean-Paul Jacob e no doutorado, em 1973, por Nelson Ortega da Cunha. Em 1976, concluiu um pós-doutorado na Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos, sob supervisão de Elijah Polak. Foi professor da Coppe de 1970 a 1994. Em 1984, enquanto professor da Coppe, foi convidado por Polak para substituí-lo em Berkeley. Foi um momento crucial na sua carreira.

Naquele ano, Narendra Karmakar havia obtido um algoritmo para programação linear com complexidade $O(n^{3,5})$. Clóvis trabalhou arduamente acreditando ser possível melhorar esse limite. No Natal de 1986, deprimido por não ter obtido sucesso, recebeu uma *fortune cookie* num restaurante chinês que dizia

"You will finally solve a difficult problem that means much to you".

Clóvis, que não era nada supersticioso, retornou encorajado à mesa de trabalho e obteve, após alguns dias, um algoritmo com complexidade polinomial $O(n^3)$. Tal resultado, que revolucionou a área de otimização no Brasil e no mundo, foi publicado na SIAM Review em 1992 no artigo "Path-Following Methods for Linear Programming". Além de ter passado por Berkeley entre 1985 e 1987, foi professor visitante no Inria, na França, entre 1992 e 1993 e na Delft University of Technology, na Holanda entre 1993 e 1994. Aposentou-se no Departamento de Matemática da UFSC, onde trabalhou desde 1995.

Clóvis era um dos maiores especialistas do mundo na área de Otimização Contínua. Além de suas contribuições para o desenvolvimento de métodos de pontos interiores, também trabalhou com métodos de Lagrangiano aumentado, métodos de filtro para otimização com restrições e, mais recentemente, obteve resultados fundamentais sobre métodos acelerados para otimização convexa. Seu legado científico é marcado pela elegância de seus métodos e pela beleza de suas demonstrações, frutos de uma intuição geométrica ímpar. Ao longo de sua carreira, recebeu vários prêmios e distinções. Tornou-se membro da Academia Brasileira de Ciências em 1998; recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, em 2010; foi nomeado SIAM Fellow em 2009; IFORS Lecturer em 2013; e membro da TWAS - Academy of Sciences for the Developing World em 2014. Em 2000, foi premiado pelo ISI - Web of Science por ser autor do artigo matemático brasileiro mais citado na década de 1990, e, em 2013, recebeu o prêmio Khachyan da Informs Optimization Society.

Além das importantes contribuições teóricas já referidas, Clóvis orgulhava-se de ter criado algoritmos computacionais utilizados na área da otimização energética. Baseado na otimização em grafos, o programa que desenvolveu na década dos anos 1970, chamado TANIA, foi por muitos anos referência na Eletrobras para planejar a expansão da rede de transmissão elétrica no Brasil. Em 2017, retomou seu olhar para os problemas energéticos, participando do projeto LYNX relacionado à aplicação da otimização em problemas de planejamento hidrotérmico, com financiamento da Copel e em cooperação com a UFPR e Institutos Lactec.



Clóvis Caesar Gonzaga
Foto: Divulgação

Clóvis tinha um espírito extraordinário para ideias abstratas, de alto nível, e, simultaneamente, era consciente da realidade das pessoas e da vida. Essa ambivalência entre o mundo intelectual e o mundo "profano", sempre presente, tornava sua personalidade única e fascinante. Militou em política em sua juventude, e se orientou mais à gastronomia no final da sua vida. Amante e grande conhecedor da música clássica e também do carnaval. Comparava um desfile no Sambódromo com uma noite na Ópera de Paris, mas assistindo a cinco ou seis óperas sucessivamente, uma por cada Escola de Samba. Fazia churrascos e *boeuf bourguignon* como ninguém. Tendo a matemática gravada no DNA, procurou erros lógicos na teoria psicanalítica de Jacques Lacan, e nas últimas semanas de vida, indagou conexões entre logaritmos e detecção da fraude bancária.

Com uma personalidade cativante e provocadora, inspirou gerações na comunidade de otimização contínua, tendo orientado dezenas de estudantes de doutorado e mestrado. O espírito universalista e a grandeza de Clóvis Gonzaga deixaram sua marca em muitos dos seus amigos e colegas.

Clóvis era casado com Tânia Gonzaga desde 1973. Faleceu em Florianópolis em 14/08/2021, vítima de câncer.

A comunidade de Otimização Contínua Brasileira convida todos a enviar ao professor Paulo J. S. Silva, pelo *e-mail* pjssilva@unicamp.br, depoimentos e lembranças para serem compartilhadas e para uma homenagem que será realizada no dia 30/08/2021, às 17h, no Seminário Brasileiro de Otimização.

E, um brinde ao Clóvis, de preferência com um bom vinho tinto.

Depoimento de Paolo Piccione, presidente da SBM:

"Conheci o Clóvis quando ambos éramos membros do CA da Matemática no CNPq. Sua reputação científica era (e continua sendo) ótima, e sua opinião sempre foi absolutamente respeitada. Tenho lembranças fantásticas da convivência com ele, que era sem dúvida o mais bem humorado da turma. Aproveitei da sua companhia alegre desde os primeiros horários da manhã, nas intermináveis reuniões de trabalho no CNPq, até o último copo de vinho no jantar. Descansa em paz, meu amigo Clóvis."

ÁLGEBRA GEOMÉTRICA E APLICAÇÕES

Leandro Augusto Frata Fernandes
Carlile Lavor
Manuel Menezes de Oliveira Neto



Álgebra Geométrica é um formalismo matemático que provê representações algébricas para conceitos geométricos. Reconhecida pela comunidade dos físicos como ferramenta de grande importância, a Álgebra Geométrica vem ganhando espaço em outras áreas, como engenharia, computação visual e robótica. A beleza e o poder da Álgebra Geométrica estão relacionados à sua capacidade de unificação, simplificação e generalização de vários objetos da matemática que envolvem conceitos geométricos. Por exemplo, vetores, números complexos, quatérnios, tensores e formas diferenciais podem todos ser vistos de maneira integrada dentro da Álgebra Geométrica. Pode servir, também, como uma linguagem única para físicos, engenheiros e cientistas da computação, facilitando a definição e a compreensão de problemas que aparecem nessas áreas.

Este livro é produto do envolvimento dos autores com o uso prático da Álgebra Geométrica em pesquisas realizadas na Universidade Federal Fluminense (UFF), na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O estudo da Álgebra Geométrica motivou a criação de cursos introdutórios ministrados nessas universidades, tutoriais e palestras.



O material apresentado é destinado a alunos de final de graduação e início de pós-graduação em Ciência da Computação, Matemática Pura, Matemática Aplicada e Engenharia, que buscam o primeiro contato com a Álgebra Geométrica. A intenção é apresentar o assunto de modo acessível para aqueles que nunca tiveram contato com o tema, exigindo apenas conhecimentos básicos de Álgebra Linear e destacando que a Álgebra Geométrica pode ser uma nova maneira de se compreenderem vários conceitos geométricos e resolver problemas associados aos mesmos.

Editora: SBMAC

ISSN: 978-85-8215-081-8

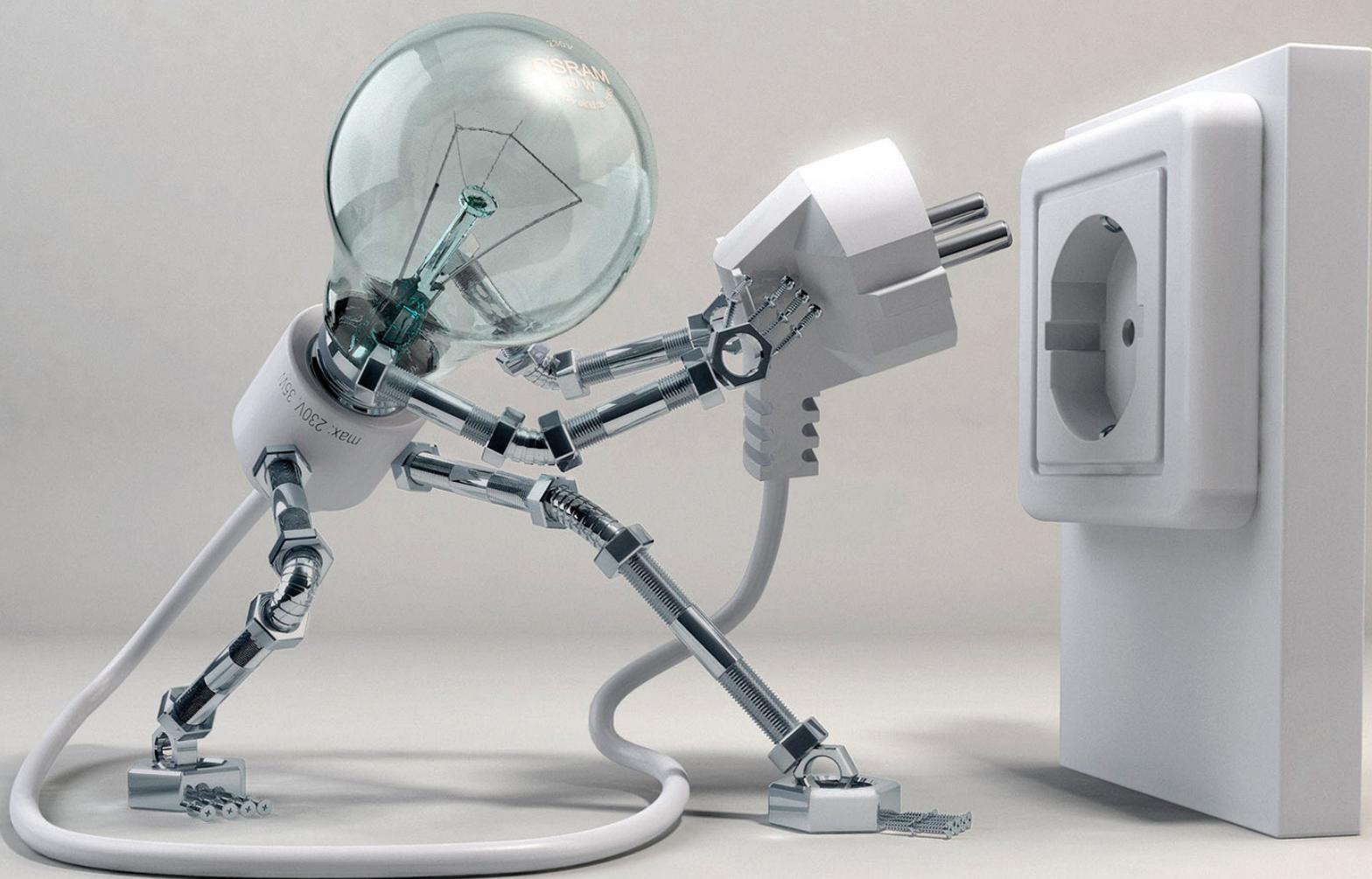
<http://www2.ic.uff.br/~algebrageometrica/>



loja.sbm.org.br

Prêmio SBM 2021

Indicações até 30/09/2021



Confira o regulamento em www.sbm.org.br/premio-sbm

Matemática ³⁰ ANIVERSARYth Contemporânea

Matemática Contemporânea is an open access journal of the Brazilian Mathematical Society. Its main goal is to publish Conference Proceeding papers and/or journal papers from all categories.

Editorial Board

Carolina Araujo, Impa
Celina Figueiredo, UFRJ
Cristina Acciarri, UnB
Everaldo de Mello Bonotto, USP
Guilherme Mazanti, INRIA, França
Hilário Alencar, Ufal
Jaqueline Godoy Mesquita, UnB (Editor-in-chief)
João Marcos Bezerra do Ó, UFPB
Katrin Gelfret, UFRJ
Keti Tenenblat, UnB
Lorenzo Díaz, Puc/Rio
Maria Aparecida Ruas, USP
Maria Eulália Vares, UFRJ
Paolo Piccione, USP



We are looking forward to receive the proposal of the special issue of your scientific event.



mc.sbm.org.br



Região Sul

NO LIVRO *HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP*: ERALCILENE TERÉZIO

Reprodução *Impa*

ERALCILENE MOREIRA TERÉZIO

Uma carreira quase
interrompida

“ *O Picme, para mim,
foi 100%. Se não fosse
esse programa, eu
provavelmente não teria
me formado.* ”



Eralcilene Moreira Terézio
Foto: Divulgação

A trajetória de vida da matemática e professora universitária Eralcilene Moreira Terézio pode ser considerada árdua. Caçula de uma família pobre no interior do Paraná, filha de um missionário evangélico e de uma dona de casa, após muitas dificuldades cursa o doutorado na UEM (Universidade Estadual de Maringá). Foram tantas reviravoltas em seu cotidiano de aluna, mestra, mãe e esposa que, por vezes, ela até mesmo se surpreende.

Para Eralcilene, de 27 anos, sua trajetória acadêmica divide-se entre antes e depois de ter sido contemplada com bolsas de iniciação científica do Picme. Ela tinha abandonado a Faculdade de Matemática da UEM no segundo ano da graduação. Aos 19 anos, engravidou pela primeira vez e, por falta de dinheiro para continuar em Maringá, voltou para sua cidade, Faxinal (cerca de 16 mil habitantes, na região centro-norte).

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

A professora universitária Maria Elenice Rodrigues Hernandes foi quem telefonou para Eralcilene e a avisou da existência do Picme e da chance, como medalhista da Obmep, de ser beneficiada com uma bolsa. "Eu a conheci no primeiro ano da graduação. Quando engravidou, ficou um ano afastada. Era um momento difícil. A Obmep pediu para que eu tentasse convencê-la a voltar, porque havia a chance de uma bolsa. Seu sonho era fazer graduação. A princípio, falou que não daria. Mas no dia seguinte, ligou de volta. Deixou o filho com a avó e reiniciou os estudos. Eu a orientei por três anos seguidos, com a bolsa de iniciação científica. Eralcilene progrediu muito desde então. É uma pessoa que desafiou todas as dificuldades enfrentadas ao longo do tempo e enfrentou todos os obstáculos. Sua trajetória é muito bonita."

Obmep por acaso

Eralcilene participou da Obmep quase por acaso, em 2006. Já tinha passado no vestibular, mas ainda cursava o último ano no Colégio Estadual Guimarães Rosa, em Sete Quedas, em Mato Grosso do Sul, perto da fronteira com o Paraguai. "Tinha sido aprovada no vestibular para Matemática da UEM em junho de 2006, mas ainda estudava em Faxinal. Naquele ano, quando me mudei para Sete Quedas – só fiquei seis meses lá –, o pessoal no colégio sabia que eu já tinha passado no vestibular e me pediu para fazer a Obmep. Fiz, mas realmente não sabia absolutamente nada sobre olimpíadas de matemática. Nem sequer sabia o que era. Crédito a Deus ter participado da Obmep", diz.

Para sua surpresa, conquistou, em sua única Obmep, uma medalha de prata. Foi o impulso fundamental para o início da carreira universitária. Mas como uma humilde família interiorana conseguiu que os três filhos alcançassem o ensino superior? Eralcilene explica: "Meu pai, Cid Moreira – mesmo nome do locutor de televisão –, já estava na igreja como missionário e pôs na cabeça que todos os filhos iriam estudar em universidades. Minha mãe, Eralda, achou uma loucura quando Eralci foi estudar em um colégio caro em Faxinal. Nós éramos pobres".

Depois de Eralci, Cid Moreira Terézio também investiu no estudo das filhas mais novas. "Ele colocou todo mundo no colégio particular e foi levando, se endividando, ia conversar com a diretora da escola. Meu pai queria todos na universidade e não sossegou enquanto não alcançou esse objetivo", diz, orgulhosa, a matemática.

Ministro da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São

João do Ivaí, também no Paraná, Cid, de 64 anos, recorda o gosto de Eralcilene pelos estudos. "Quando ela começou a ir à aula, tinha vocação para Matemática e Português. Mas desde o começo tendia mais para a Matemática. Uma vez, viajando comigo e a mãe, ela pegou um livreto no hotel e disse que só iria dormir depois que lesse o livro todo. E assim foi", afirma.

O pai descreve sua caçula como "uma moça estudiosa até hoje", graças à "infância pobre, mas boa". Segundo ele, Eralcilene nunca foi de "muita conversa" e "ainda é assim". "Ela gosta muito de ler, ainda hoje lê muito", observa o missionário, para quem "todo pobre quer sempre ver o filho bem colocado", disse.

"Eralcilene chegou e está chegando ao alvo que queria. Hoje ela vive por conta própria, está se aperfeiçoando", comemora o pai. Hoje, Eralcilene leciona Matemática nos cursos de engenharia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), em Foz do Iguaçu (PR), onde mora com o marido Cleilton Canal, também professor de ciências exatas, e os filhos Felipe, de 8 anos, e Miguel, de 4. Com bolsa do Picme, faz o doutorado em Matemática na UEM, com ênfase em geometria e topologia, mesmo tema do mestrado já concluído.

Ela conta que tem muito pouco tempo para atividades de lazer. "Desde que entrei no curso de graduação minha vida tornou-se a academia. Não parei de estudar até agora. O pouco tempo livre que tenho eu dedico aos meus filhos", diz.

Para a professora Maria Elenice, a conduta de Eralcilene é um "exemplo claro de que a vontade está acima das dificuldades e de que se você quer consegue". Maria Elenice define a ex-aluna e hoje colega como "uma pessoa extremamente persistente". "Meu papel foi não deixá-la desistir no momento em que não acreditava no seu próprio potencial", conclui.



Região Rio de Janeiro e Espírito Santo

RIO TERÁ OLIMPÍADA CARIOCA DE MATEMÁTICA

Reprodução Impa



Marcelo Viana
Foto: Prefeitura do Rio/Divulgação

A cidade que já sediou os Jogos Olímpicos passa a ter também uma olimpíada de matemática para chamar de sua, graças a uma parceria do Impa com a prefeitura do Rio de Janeiro. A Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) foi lançada oficialmente nesta quarta-feira (11), em cerimônia na Escola Municipal de Gonçalves Dias, São Cristóvão, com as presenças do diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, do prefeito da cidade, Eduardo Paes, e do secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha.

O Impa será responsável por elaborar todas as provas da competição, que começa já neste ano e quer engajar estudantes cariocas na disciplina, além de buscar novos talentos nas escolas da prefeitura do Rio. A OCM vai alcançar cerca de 1.000 escolas da cidade.

Poderão participar da prova todos os alunos do 2º ano até o 9º ano de escolas da rede municipal do Rio. Eles serão divididos em quatro níveis, embora cada ano tenha sua própria premiação. A OCM vai distribuir medalhas de ouro para 5% dos alunos, de prata para 10% deles e bronze para 15% dos participantes, além de menção honrosa para outros 20%.

Viagem à Disney e à Nasa

Além das medalhas, cinco meninas e cinco meninos em cada ano receberão uma premiação especial. Os 40 ganhadores a partir do 6º ano vão ter direito a uma viagem de estudo à sede da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos, e aos parques da Disney World, em Orlando, na Flórida, em julho do ano que vem. Os dez melhores alunos de cada ano a partir do 2º ano ganharão ainda um computador portátil e um curso de programação.

"O Impa tem enorme satisfação e orgulho em estar associado a esta iniciativa da prefeitura do Rio de Janeiro em prol da educação. O sucesso da Obmep comprova que olimpíadas de matemática são um instrumento poderoso para a descoberta de

Região Rio de Janeiro e Espírito Santo

talentos e o incentivo à aprendizagem, realçando o caráter lúdico dessa aprendizagem. A experiência da OCM também será muito útil para o Impa em seu esforço para estender a Obmep para os anos iniciais", disse Viana.

O Impa foi peça-chave na elaboração da competição. A prefeitura usou como referências a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) e a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).

"[A Obmep] é uma política pública educacional que deu certo, que mostra resultados, ampara, ajuda, conecta e, acima de tudo, mostra para a garotada que dá para sonhar através do caminho do conhecimento", disse na cerimônia o secretário de Educação, Renan Ferreirinha, multimedalista com participação em seis edições da Obmep. "A Obmep foi o que abriu meus horizontes além daquilo que era exposto", contou.

Assim como a Obmep, a OCM acontecerá em duas fases. A diferença é que, na olimpíada carioca, a primeira fase não será uma prova, mas a avaliação do desempenho dos alunos em sala de aula ao longo do 3º bimestre. Os classificados nesse critério passam para a segunda fase, opcional, que é quando os estudantes farão a prova elaborada pelo Impa. Na primeira edição, que começa neste ano, as provas serão aplicadas em 4 de novembro. Os resultados, segundo o calendário da OCM também divulgado nesta quarta (11), saem até 15 de dezembro.

A OCM também vai oferecer gratificações a professores, diretores e escolas, que receberão um laboratório de marcenaria em 3D. Já os professores e diretores com a maior proporção de alunos premiados vão ser premiados com uma viagem internacional de formação.



Marcelo Viana com alunos
Foto: Prefeitura do Rio/Divulgação

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

NO LIVRO *HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP*: FELIPE MACHADO

Reprodução *Impa*



FELIPE MACHADO

Olimpíada de Matemática
apontou a rota para um
futuro melhor

“
*Só ganhei a bolsa por causa
da medalha de prata.*
”

Felipe Machado
Foto: Divulgação

Estudar no clarão da vela, porque a luz de casa fora cortada; trabalhar dos 10 aos 15 anos como garçom para ajudar no sustento da família; passar seis horas diárias em uma biblioteca para aprender sobre os temas que o encantavam; vender a bateria com que tocava em uma banda evangélica para bancar o sonho de cursar engenharia. A rotina árdua da infância e adolescência do engenheiro elétrico Felipe Machado passou-se na cidade natal, a mineira Bom Despacho, com 50 mil habitantes na região do Alto São Francisco, a 160 km da capital, Belo Horizonte.

A vida de Felipe e suas perspectivas mudaram totalmente em 2005, quando, aos 15 anos, aluno do Colégio Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais, soube da primeira Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Apreciador dos números e dos raciocínios lógicos, saiu da competição com uma menção honrosa. No ano seguinte, disputou a segunda olimpíada e, mais uma vez, teve a menção honrosa. Em 2007, Felipe alcançou a medalha de prata.

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

"Desde novo tive muita facilidade com a Matemática. Na olimpíada, acho que fui bem porque a resolução dos problemas passava muito pelo emprego da lógica, que era o que mais gostava", conta Felipe, que confessa não ter a menor ideia de como surgiu seu interesse por Matemática. Nem parentes nem amigos serviram-lhe de inspiração.

Aos 27 anos e radicado há quase dez anos em Belo Horizonte, onde graduou-se em engenharia elétrica pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Felipe define sua família como "bem humilde". Foi criado pelo casal de tios Jorcelino e Tânia, com o apoio da mãe Eloíza. Na casa viviam ainda a irmã Lívia, três anos mais velha, e uma prima.

"Se tem alguém na família com vínculos com a Matemática, desconheço. A pessoa com mais tempo de estudo na família era minha mãe, que cursou até o Ensino Médio. Meu tio era segurança; minha tia, costureira. Fui um autodidata. A família não tinha condições de pagar cursinho. Tudo o que fiz foi por conta própria", afirma.

Prima por afinidade, a professora Camila Marques, 36, relembra dos esforços de Felipe para, após o sucesso nas três olimpíadas, tentar a faculdade de engenharia em Belo Horizonte. "Conheço Felipe desde que ele nasceu. Sempre foi uma criança diferente, muito inteligente. Aos 4 anos, ainda sem ler, sabia tudo sobre dinossauros, só de examinar as figurinhas de embalagens de chocolates. A infância dele foi muito pobre mesmo, mas tinha inteligência e boa memória. Até hoje me chama a atenção sua determinação. Ao terminar o Ensino Médio, traçou uma estratégia de estudo. Sempre falou que estudaria engenharia na UFMG. Mesmo se tivesse que morar debaixo de viaduto ou em um barraco na porta da universidade. E conseguiu", conta Camila.

Não foi fácil, apesar do empenho. Felipe trabalhou dos 10 aos 17 anos. Primeiro, em um hotel, como garçom. Aos 15 anos, empregou-se na Prefeitura de Bom Despacho. Dois anos depois, deixou o trabalho para se concentrar nos estudos. Sem dinheiro para comprar livros, passava até seis horas diárias na biblioteca da cidade, além do período escolar. Aprovado para a UFMG, mudou-se para Belo Horizonte e conquistou uma bolsa.

"Morava no abrigo para estudantes universitários. Graças às olimpíadas, fui contemplado com uma bolsa de estudos

que mantive até começar os estágios. Minha família era totalmente sem recursos. Teve dia que eu estudava com vela porque a luz tinha sido cortada. Tive de trabalhar desde novo. A olimpíada ajudou-me muito e considero uma honra ter participado de três delas. O melhor das Obmeps foi a oportunidade de participar do Picme. O programa representou uma grande ajuda financeira e acadêmica. Sem o Picme, precisaria trabalhar. Como o curso era em tempo integral, não teria como", diz.

De acordo com Felipe, os ensinamentos ministrados no Picme são perenes, porque lhe proporcionaram um desenvolvimento intelectual expressivo, válido "diariamente" no exercício da engenharia. Colega na UFMG, Marcos Felipe Oliveira Ribeiro, 27, rememora as primeiras impressões que teve de Felipe quando ingressaram como calouros na Engenharia Elétrica em 2008.

"Inicialmente, notei que era uma pessoa muito simpática, de bem com todo mundo, alto astral. Ao longo do curso, travamos uma grande amizade. Vi o quanto Felipe é determinado. Ele brincava com o fato de as pessoas na terra dele o terem alertado para que não se desapontasse caso não passasse no vestibular, que era muito difícil, ainda mais para um garoto sem recursos. Felipe foi galgando todas as etapas. Ele me disse que só voltaria a Bom Despacho formado engenheiro. Ele se destacava na turma, sempre pela Matemática. E o nível da Engenharia Elétrica era muito alto. Chamava a atenção a praticidade com que resolvia os problemas, mesmo os difíceis", conta.

A partir do estágio, Felipe ingressou no mundo profissional. Trabalha como engenheiro de radiofrequência na empresa BWTech, onde presta consultoria técnica e exerce a gerência de produtos na área de planejamento de redes de telecomunicações móveis. "Uso muito a Matemática no dia a dia do trabalho", diz ele, que, fora a Matemática, tem outra grande paixão, o futebol. Torcedor do América-MG, Felipe gosta de jogar bola. "Eu tento", brinca. Casado, sem filhos por enquanto, Felipe avalia ter valido a pena enfrentar todas as dificuldades da pobreza para alcançar o sonho de tornar-se engenheiro. "Meu caso mostra que o esforço no estudo propicia mobilidade social."

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

LEVANTAMENTO DE DADOS DO VI COLÓQUIO DE MATEMÁTICA DA REGIÃO CENTRO-OESTE PROPOSTO PELA COMISSÃO DE GÊNERO

O VI Colóquio de Matemática da Região Centro-Oeste foi promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática e organizado pelo Departamento de Matemática da Universidade de Brasília sob a coordenação da professora Jaqueline Godoy Mesquita, no período de 17 a 21 de maio de 2021, de forma *on-line*. O evento contou com um total de 2.449 inscrições.

Neste evento, a comissão de gênero da SBM e da SBMAC propôs uma pesquisa inédita para investigar importantes aspectos de diversidade entre os/as participantes de eventos de Matemática e Matemática Aplicada, tais como origem geográfica da instituição de vínculo (para residentes no Brasil), identidade de gênero, raça, parentalidade, para assim propor iniciativas de inclusão na comunidade matemática brasileira de grupos sub-representados.

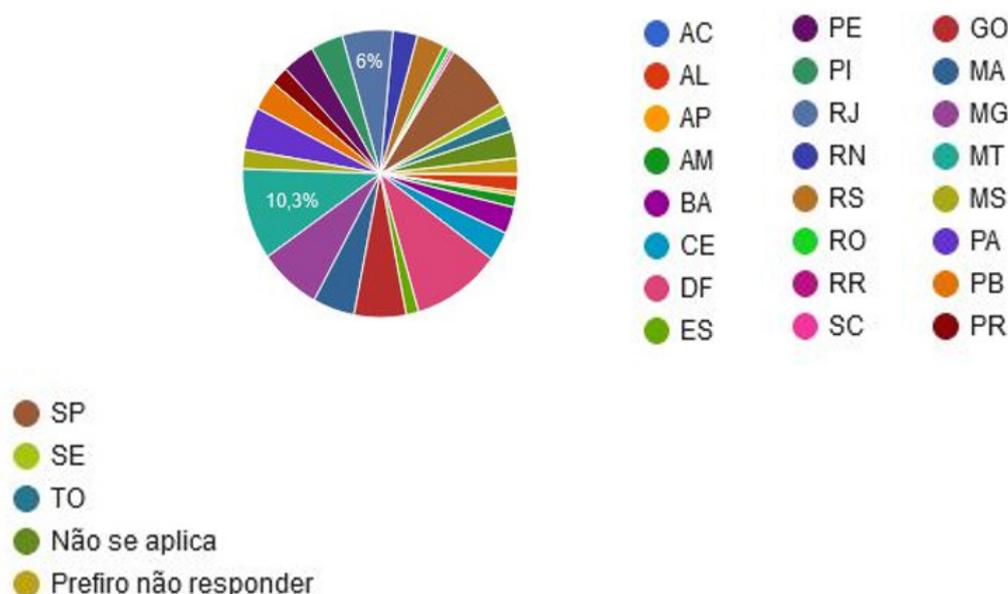
Cabe destacar que este estudo estatístico da diversidade em eventos em 2021 está sendo realizado em um contexto de pandemia em que os eventos científicos estão acontecendo de forma *on-line*, o que contribui possivelmente para um cenário diferente do observado em eventos presenciais. Esse retrato, apesar de singular, mostra também os impactos da pandemia, em especial das atividades não presenciais nesse cenário, e, indubitavelmente, pode servir de norteador para se pensar em possíveis ações futuras.

No que tange à distribuição regional, observamos baixa participação da região norte (9,4%) e sul (5,8%), e uma maior concentração para a região centro-oeste (29%), que é de se esperar, dado que o evento tem seu foco em participantes e palestrantes da região centro-oeste. O evento teve também uma significativa participação do nordeste (28,2%) e do sudeste (22,7%). Os/as que responderam "não se aplica" ou "prefiro não responder" totalizaram 4,9%. Em termos de estados, foi observado também que não teve nenhum/a participante do estado do Acre. Tal fato chamou bastante atenção e nos convida a refletir e pensar em como fomentar uma maior participação e representatividade deste estado em próximos eventos.

Dados

UF da instituição de vínculo

2.449 respostas

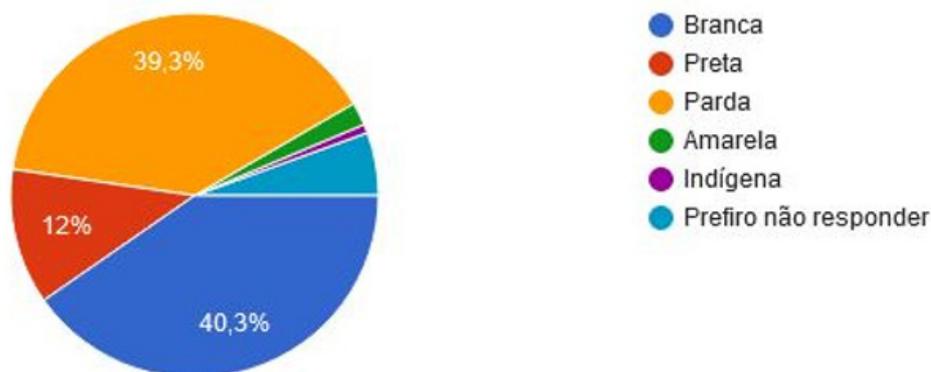


Região Minas Gerais e Centro-Oeste

Com relação às questões raciais, observamos a seguinte distribuição: branca corresponde a 40,3% dos/as participantes, negra (que inclui preta e parda) corresponde a 51,3% dos/as participantes, enquanto amarela e indígena correspondem a menos de 3%. Neste item, 5,6% responderam que preferiam não responder.

Raça/cor

2.449 respostas



Os dados de gênero nos mostram que a participação de transgêneros, agêneros e pessoas não binárias não chega sequer a 2%. Por outro lado, 91,9% correspondem a cisgêneros. Desse percentual, a participação de mulheres cisgênero (37,5%) ainda é menor quando comparada à de homens cisgênero (54,4%). No total, 6,9% dos/as inscritos/as preferiram não responder a essa questão. É importante destacar que essa edição do colóquio esteve bastante comprometida com a questão da representatividade de mulheres entre os/as plenaristas e palestrantes. Seria interessante saber se tal fato impactou positivamente e estimulou uma maior participação de mulheres no evento.

Identificação de gênero

2.449 respostas



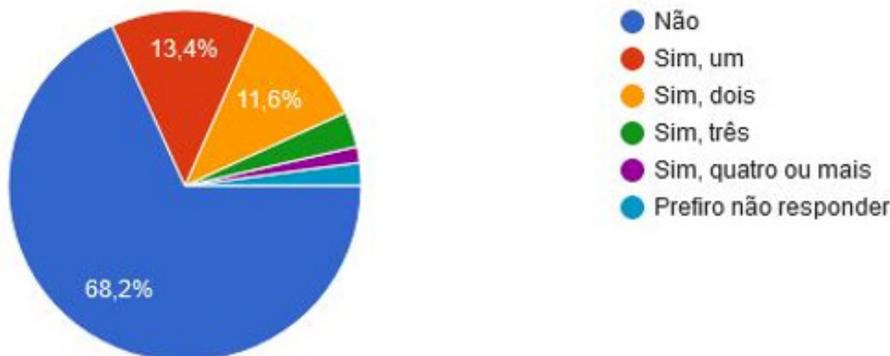
Em relação aos dados relativos à parentalidade, tivemos uma maioria de participantes que disseram não ter filhas/os, perfazendo 68,2%. Entretanto, não se sabe se esse fato está diretamente relacionado ao fato de a maioria dos/as participantes do colóquio serem estudantes de graduação e devido a sua faixa etária, ainda não tenham filhos/as, ou se isso poderia estar associado à questão da pandemia, devido a alguma dificuldade das mães e/ou pais conseguirem conciliar sua participação em atividades remotas com o cuidado de seus filhos e filhas em casa.

Dentre os que responderam que têm filhas/os, tivemos 25% com apenas um/a ou duas/dois filhas/os. Já em relação à faixa etária dessas/es filhas/os, um total de 8,5% tem 18 anos ou mais. Isso nos sugere novamente a hipótese da dificuldade em conciliar o cuidado das/os filhas/os com participação em eventos, já que diversos estudos indicam que as idades iniciais são as que demandam uma maior atenção das mães e pais.

Região Minas Gerais e Centro-Oeste

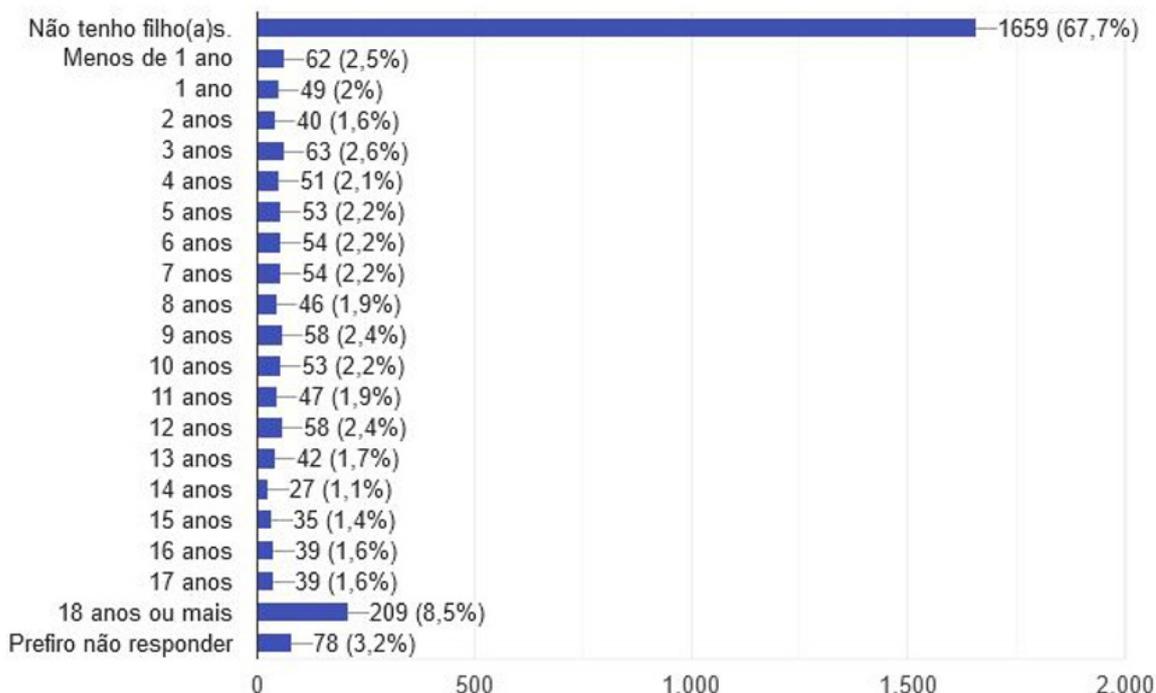
Tem filho(a)s?

2.449 respostas



Quais são as idades do(a)s seus/suas filho(a)s?

2.449 respostas



Os dados apresentados trazem várias hipóteses que precisam ser amplamente investigadas e, embora seja cedo para respondermos a todas as questões que surgiram, ficou evidente a importância de dar continuidade a esses levantamentos de dados de eventos científicos, em âmbito nacional e internacional, na área de matemática para que possamos conhecer nossa comunidade e promover políticas de equidade e diversidade. Cabe ainda destacar que o cenário pós-pandemia trará importantes desafios que demandarão ações no sentido de garantir e ampliar as conquistas que tivemos nos últimos anos. Portanto, faz-se necessário um comprometimento de todos/as para que juntos/as possamos elaborar propostas que reflitam em nossa comunidade matemática toda a riqueza de diversidade que temos em nosso país.

Região Nordeste



GENE WEBINAR - SEMINÁRIO DE GEOMETRIA DO NORDESTE

Os grupos de geometria diferencial e análise geométrica dos departamentos de matemática da Ufma, UFPI, UFC, Urca, UFRN, UFPB, UFCG, Ufpe, Ufal, UFS e Ufba ofertarão uma série de palestras de pesquisa e divulgação científica a partir de abril de 2021.

Cada palestra incluirá uma introdução a um tópico de pesquisa recente nas áreas de geometria diferencial e análise geométrica, idealmente acessível a um público amplo, abrangendo todos os alunos de pós-graduação.

As palestras serão ministradas através da plataforma Google Meet semanalmente às quintas-feiras, preferencialmente a partir das 10:00. Por favor, esteja atento ao horário de cada palestra, pois este sofrerá ajustes em algumas semanas para acomodar palestrantes.

Maiores detalhes: <https://sites.google.com/mat.ufc.br/gdag/inicio?authuser=0>

ANUIDADE 2021

Prezado Associado,

A Sociedade Brasileira de Matemática convida-o a renovar sua associação por meio do pagamento da anuidade de 2021. Ressaltamos que seu envolvimento é fundamental para tornarmos a SBM cada vez mais representativa, contribuindo com o desenvolvimento da Matemática no Brasil

Para renovar sua associação, efetue o pagamento do seu boleto da Anuidade 2021 acessando seu cadastro em:

<https://associados.sbm.org.br/>

Em caso de dúvidas, por favor, entre em contato conosco através do Fale Conosco, do e-mail secretaria@sbm.org.br ou telefone (21) 2529-5065.



**NÃO PERCA
SEUS
BENEFÍCIOS**

- ASSINATURA DE UMA DE NOSSAS PUBLICAÇÕES
- NOTICIÁRIO DA SBM POR E-MAIL
- 25% OFF NAS COMPRAS NA NOSSA LOJA VIRTUAL
- 25% OFF NAS INSCRIÇÕES DOS EVENTOS SBM

V WORKSHOP ON FLUIDS AND PDE

20 de setembro a 1 de outubro de 2021 - *on-line* - Unicamp

O tema principal do *workshop* é a modelagem matemática e análise rigorosa de problemas de dinâmica de fluidos, particularmente escoamentos incompressíveis com pouca regularidade (não suaves) e escoamentos turbulentos.

O programa consistirá em palestras convidadas e uma sessão de pôsteres.

Convidamos você a participar e enviar um resumo para apresentação de pôster.

Maiores informações podem ser encontradas em: <https://www.ime.unicamp.br/~vwfpde/registration/>

Devido à pandemia Covid-19, a conferência estará *on-line* e será realizada de 20 de setembro a 1º de outubro de 2021.




V Workshop on Fluids and PDE

Online - September 20th to October 1st, 2021

Speakers

<p>David Ambrose (<i>Drexel U., USA</i>)</p> <p>Anne Bronzi (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p> <p>Ciro Campolina (<i>IMPA, Brazil</i>)</p> <p>Nikolai Chemetov (<i>USP, Brazil</i>)</p> <p>Alexey Cheskidov (<i>UIC, USA</i>)</p> <p>Peter Constantin (<i>Princeton U., USA</i>)</p> <p>Gianluca Crippa (<i>Univ. Basel, Switzerland</i>)</p> <p>Mimi Dai (<i>UIC, USA</i>)</p> <p>Sara Daneri (<i>GSSI, Italy</i>)</p> <p>Martin Donati (<i>Univ. de Lyon 1, France</i>)</p> <p>Yuanyuan Feng (<i>PSU, USA</i>)</p> <p>Milton C. Lopes Filho (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Lucas Catão de Freitas (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p> <p>Francisco Gancedo (<i>Univ. de Sevilla, Spain</i>)</p> <p>Jiao He (<i>Univ. d'Évry, France</i>)</p> <p>Taoufik Hmidi (<i>Univ. of Rennes 1, France</i>)</p> <p>Juliana Honda (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p>	<p>Dragos Iftimie (<i>Univ. de Lyon 1, France</i>)</p> <p>Gautam Iyer (<i>CMU, USA</i>)</p> <p>Trevor Leslie (<i>USC, USA</i>)</p> <p>Helena J. Nussenzveig Lopes (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Alexei Mailybaev (<i>IMPA, Brazil</i>)</p> <p>Anna Mazzucato (<i>PSU, USA</i>)</p> <p>Cecilia Mondaini (<i>Drexel U., USA</i>)</p> <p>Andre Nachbin (<i>IMPA, Brazil</i>)</p> <p>Toan Nguyen (<i>PSU, USA</i>)</p> <p>César Niche (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Gabriela Planas (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p> <p>Fábio Ramos (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Ricardo M. S. Rosa (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Marco Sammartino (<i>UNIPA, Italy</i>)</p> <p>Roman Shvydkoy (<i>UIC, USA</i>)</p> <p>Stefano Spirito (<i>Univ. of L'Aquila, Italy</i>)</p> <p>Simon Thalabard (<i>IMPA, Brazil</i>)</p>
--	--

<h3 style="text-align: center; color: #e91e63;">Scientific Committee</h3> <p>Dragos Iftimie (<i>Univ. de Lyon 1, France</i>)</p> <p>Milton C. Lopes Filho (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Anna Mazzucato (<i>Penn State Univ., USA</i>)</p> <p>Helena J. Nussenzveig Lopes (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Gabriela Planas (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p> <p>Ricardo M. S. Rosa (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Roman Shvydkoy (<i>Univ. Illinois, Chicago, USA</i>)</p>	<h3 style="text-align: center; color: #e91e63;">Organizing Committee</h3> <p>Anne Bronzi (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p> <p>Helena J. Nussenzveig Lopes (<i>UFRJ, Brazil</i>)</p> <p>Gabriela Planas (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p> <p>Marcelo Santos (<i>Unicamp, Brazil</i>)</p>
--	---

Registration is required

www.ime.unicamp.br/~vwfpde



Support








TYAN VIRTUAL THEMATIC WORKSHOPS IN MATHEMATICS

O evento TYAN Virtual Thematic Workshops in Mathematics é formado por uma série de *workshops* que visa reunir matemático(a)s de grande renome internacional para discutir e promover matemática de alto nível nas diferentes subáreas e tópicos, sempre com um foco especial em países em desenvolvimento.

Este evento é organizado pela Sociedade Brasileira de Matemática juntamente com a TYAN (TWAS Young Affiliate Network), TWAS-LACREP (Latin America and the Caribbean Regional Partner of The World Academy of Sciences) e a Academia Jovem da Argentina. Também, este evento tem o apoio da Academia Brasileira de Ciências e da Sociedade Mexicana de Matemática.

O comitê científico deste evento conta com a participação do(a)s renomado(a)s matemático(a)s:

- Alicia Dickenstein (Universidade de Buenos Aires, Argentina)
- Carlos Kenig (Universidade de Chicago, Estados Unidos)
- Maria José Pacífico (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
- Paolo Piccione (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Renato Iturriaga (CIMAT, México)

O comitê organizador deste evento conta com a participação dos membros jovens afiliado(a)s da TWAS:

- Eduardo Teixeira (University of Central Florida, Estados Unidos)
- Ferrán Valdez (Universidad Nacional Autónoma de México, México)
- Franco M. Cabrerizo (Universidad Nacional de San Martín, Argentina)
- Hernan Grecco (Universidade de Buenos Aires, Argentina)
- Jaqueline Godoy Mesquita (Universidade de Brasília, Brasil)

A quarta edição deste evento será no dia 27 de setembro de 2021 e o tema será "Equações Diferenciais Parciais". Este evento acontecerá via plataforma Zoom e será transmitido para o canal do YouTube da Sociedade Brasileira de Matemática. Para esta edição, estão confirmado(a)s o(a)s seguintes palestrantes: Claudio Muñoz (Universidad de Chile, Chile), Edgard Pimentel (PUC/Rio, Brasil), Felipe Linares (Impa, Brasil) e Mariel Saez-Trumper (PUC, Chile). O(A)s moderadore(a)s serão Eduardo Teixeira (University of Central Florida, Estados Unidos) e Gustavo Ponce (University of California, Santa Barbara, Estados Unidos).

Para se inscrever, acesse: <https://forms.gle/1HtP1vhLV89SXU6C6>

Mais informações podem ser encontradas em: <https://www.sbm.org.br/tyan-twas>

TYAN Virtual Thematic Workshop on Partial Differential Equations

27
September
2021

11 - 15h (UTC - 3h)

Speakers:

- Felipe Linares** (Impa, Brazil)
"The Cauchy problem for the L^2 -critical generalized Zakharov-Kuznetsov equation in dimension 3."
Moderator: Gustavo Ponce (USCB, USA)
- Claudio Muñoz** (CMM, Chile)
"Decay in Kadomtsev-Petviashvili models".
- Edgard Pimentel** (PUC-Rio, Brazil)
"Regularity theory: from PDE to interfaces and beyond".
Moderator: Eduardo Teixeira (UCF, USA)
- Mariel Saez** (PUC, Chile)
"The mean curvature flow of graphs"

Registration link: <https://forms.gle/apR-P1jd83yuJr3A>

FROM DYNAMICS TO ALGEBRA AND REPRESENTATION THEORY AND BACK (2021 CIMPA SCHOOL)

7 a 18 de fevereiro de 2022 - Florianópolis



Inscrições abertas para a Escola Cimpa a ser realizada em Florianópolis entre 7 e 18 de fevereiro de 2022.

Como usual, a Escola Cimpa será focada nos jovens pesquisadores, em especial discentes interessados no tópicos da escola, que contará com minicursos, horários de discussão, sessão de problemas em abertos, entre outros.

A escola dispõe de recursos financeiros limitados para auxiliar a participação de estudantes. Mais detalhes encontram-se em:

<https://cimpafloripa.sciencesconf.org/>

Confirmed Speakers

- Adriana Luz Mejía Castaño (Universidad del Norte – Colombia)
- Benjamin Steinberg (CCNY – USA)
- Bojana Femic (MI SANU - Serbia)
- Francesca Mantese (Verona University, Italy)
- Huanhuan Li (Anhui University, China)
- Kulumani M. Rangaswamy (University of Colorado, Colorado Springs, EUA)
- Lisa Orloff Clark (Victoria University of Wellington, New Zealand)
- Martín Mombelli (National University of Cordoba, Argentina)
- Mykola Khrypchenko (UFSC, Brazil)
- Roozbeh Hazrat (Western Sydney University, Austrália)
- Virginia Silva Rodrigues (UFSC - Brazil)

Invited Speakers

- Carolina Araújo (Impa, Brazil)
- Cándido Martín González (Universidad de Málaga – Spain)
- Charles Starling (Carleton University, Canadá)
- Cristóbal Gil Canto (Universidad de Málaga, Spain)
- Dolores Martín Barquero (Universidad de Málaga, Spain)
- Gene Abrams (University of Colorado, Colorado Springs, USA)
- Mercedes Siles Molina (Universidad de Málaga – Spain)
- Viviane Beuter (UDESC, Brazil)

Scientific committee

- Carolina Araújo
- Daniel Gonçalves
- Martín Mombelli
- Mercedes Siles Molina

Organizing Committee

- Daniel Gonçalves (Local Coordinator - UFSC - Brazil)
- Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC - Brazil)
- Marianna Ravara Vago (UFSC - Brazil)
- Virgínia Silva Rodrigues (UFSC - Brazil)
- Yolanda Cabrera Casado (External Coordinator - Universidad de Málaga - Spain)
- Luiz Gustavo Cordeiro (UFSC)

CIRCUITO DE LIVES ANPMAT 2021: OBMEP: CONQUISTAS E DESAFIOS"

18 de setembro 2021 - on-line

Antônio Cardoso do Amaral (Ceti Augustinho Brandão - Cocal dos Alves) e Alessandra Lisboa (SEEDF/UnB/Grupo Pi) na *live* "Obmep: Conquistas e Desafios"

Amaral é professor de Matemática do ensino básico no Piauí. Desde 2005 incentiva e treina alunos para participar da Obmep e já ganhou diversos prêmios por isso.

Alessandra é professora pesquisadora na UnB, coordena projetos na Subsecretaria de Educação Básica e trabalha com diversas olimpíadas científicas no Distrito Federal.

Mediação: Maria Botelho (E.E. Messias Pedreiro)

18 de setembro (sábado) - 10h

Associados com anuidade em dia podem solicitar o certificado no dia da transmissão.

Para o cadastro da associação e pagamento da anuidade, acesse <https://associados.anpmat.org.br>

Em caso de dúvida, entrar em contato com a Secretaria da ANPMat pelo e-mail secretaria@anpmat.org.br

Não perca!

Circuito de Lives
ANPMat
2021

Convidados:

Antônio Amaral (Rede Estadual - PI)

Alessandra Lisboa (SEEDF/UnB)

"OBMEP: Conquistas e Desafios"

18 de setembro (sábado) - 10 h

Mediação: **Maria Botelho**
(Rede Estadual - MG)

Canal ANPMat Oficial
no Youtube

Apoio:



PRIMEIRO ANÚNCIO: ENCONTRO NACIONAL DE NEGRES NA MATEMÁTICA

17 a 19 de novembro de 2021 - *on-line*



É com muita alegria que gostaríamos de convidá-los e convidá-las a participar, e divulgar entre seus pares, o Encontro Nacional de Negres na Matemática (EN2M). O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado no dia 20 de novembro, oficialmente instituído pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, o qual é um dia de reflexões que giram em torno da trajetória da pessoa negra, reafirmando nossas lutas e celebrando conquistas obtidas até então na sociedade brasileira.

Dentro deste espírito, escolhemos os dias 17, 18 e 19 de novembro de 2021, durante a semana em que se comemora o Dia da Consciência Negra, para a realização do EN2M. Trata-se do primeiro evento de Matemática com o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica em matemática produzida pela comunidade negra em âmbito nacional. Devido às restrições sanitárias acarretadas pela pandemia SARs-Covid, este evento acontecerá de forma totalmente remota, através da plataforma Google Meet.

Nesta oportunidade, planejamos contemplar várias áreas de pesquisa matemática como educação matemática, ensino de matemática, matemática aplicada, história da matemática e matemática pura. Além das palestras científicas, teremos atividades de discussão, buscando fortalecer a comunidade negra dentro da ciência e da sociedade em geral, visando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Mais informações estão disponíveis no *site* do evento <https://sites.google.com/uem.br/enm>.

Os comitês científico e organizador do evento são compostos da seguinte forma:

Comitê Científico

- Luciana Aparecida Elias, UFJ
- Manuela Souza, UFBA
- Miriam Pereira, UFPB
- Priscila Pereira, UIC/EUA
- Rogério Monteiro Siqueira, USP

Comitê Organizador

- Ester Beatriz de Souza dos Santos, USP
- Felipe Moura Ferreira, USP
- Marcela Duarte Ferrari, UEM
- Nivaldo de Grulha Júnior, USP
- Sylvia Ferreira da Silva, UFRPE

Em caso de dúvidas, por favor, não hesitem em nos contatar.

O e-mail oficial do evento é negresnamat@gmail.com.



IMPA SELECTS RESEARCHERS FOR TWO TENURE TRACK POSITIONS

Impa is selecting candidates for two tenure track positions in Mathematics and Industrial and Applied Mathematics. The applications opened this Monday (26), and the deadline is November 1st, 2021. The results will be announced in December, 2021, and the selected applicant should start activities at IMPA at some point between January and September 2022.

Tenure-Track Position in Mathematics

The position is open to all fields of Mathematics, both Pure and Applied. Tenure will be considered during the first four years. The monthly salary will be between R\$21.690,88 and R\$29.706,85.

Applications for this position require the following items: research statement, list of publications and curriculum vitae.

Names and contact emails of three renowned mathematicians that are familiar with the applicant's work. These reference writers will receive an email message containing information on the candidate and instructions on how to submit a recommendation letter. [To submit your application, click here.](#)

Tenure-Track Position in Industrial and Applied Mathematics

This position is intended for candidates with a strong research record in Applied Mathematics, including, but not restricted to, Data Science, Operations Research, and Statistics. Applications exhibiting the potential to establish collaborations with the Industry, broadly understood, are especially welcome.

Tenure will be considered during the first four years. The monthly salary will be between R\$21.690,88 and R\$29.706,85.

Applications for this position require the following items: cover letter, curriculum vitae, list of publications and research statement.

Names and contact emails of three reference writers that are familiar with the applicant's work. If possible, at least one of the reference writers should come from the Industry. These reference writers will receive an email message containing information on the candidate and instructions on how to submit a recommendation letter. [To submit your application, click here.](#)

Concurso para docente efetivo Departamento de Matemática - Ufba

Foi publicado o Edital 01/2021 para concurso efetivo da Ufba. Neste edital consta 01 (uma) vaga para o Departamento de Matemática.

Período de inscrições: 16/08/2021 a 15/10/2021.

Período de realizações das provas: 13/12/2021 a 31/05/2022.

Edital completo: <https://bit.ly/38cuvfO>

Concurso para professor efetivo – Departamento de Matemática da Universidade Federal de Rondônia (Unir)

Estão abertas as inscrições para o preenchimento de uma vaga de professor no Departamento de Matemática da Universidade Federal de Rondônia. As inscrições estão abertas de 23/08/2021 à 03/09/2021. Maiores informações podem ser consultadas através dos *links* abaixo.

<https://processoseletivo.unir.br/>

<https://processoseletivo.unir.br/certame/exibir/244>



loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

HYPERBOLIC INTERWEAVING IN DYNAMICS

Celebrating Lorenzo J. Díaz 60th birthday - September 06 - 08, 2021

The conference will be in honor of Lorenzo J. Díaz on the occasion of his 60th birthday. Díaz is a renowned expert in dynamical systems, with an impressive list of scientific contributions. Díaz is one of the leading figures in the area of heterodimensional cycles and their importance in global dynamics. One of his first works on cycles contains the germ of the notion of a "blender", later developed jointly with C. Bonatti. Blenders nowadays provide a key model for understanding robust transitivity and nonhyperbolicity from the topological and ergodic points of view. Indeed, he played a pivotal role in the development of this line of research. In a different direction, he constructed the first examples of prevalent global strange attractors dealing with the so-called critical saddle-node cycles. Díaz has been playing a leading role in the study of C^1 -generic dynamics and nonhyperbolic homoclinic classes. Among his main contributions in this direction, one may highlight the construction of models of "wild" dynamics. Over the last decade, Díaz has also been most interested in the study of (persistent) nonhyperbolic invariant ergodic measures, that is, with a zero Lyapunov exponent. Currently, he is studying thermodynamical aspects of partially hyperbolic systems with a focus on non-hyperbolic measures. Besides, Díaz is an enthusiastic organizer of seminars and promoter of mathematics.

The topics of the conference will encompass a wide nevertheless intertwined spectrum of fields: homoclinic and heteroclinic behavior, fractal dimensions, partially hyperbolic systems, dominated splittings, singular hyperbolic flows, symbolic dynamics, thermodynamic formalism, Lyapunov exponents, nonuniform hyperbolicity.

More details: <https://www.impan.pl/en/activities/banach-center/conferences/21-hyperbolic>

2021 Hyperbolic Interweaving in Dynamics

celebrating
Lorenzo J. Díaz
60th birthday

September 6-8, 2021
online

Scientific Committee

C. Bonatti (Univ. Bourgogne),
Y.S. Ilyashenko (Cornell Univ.),
S. Luzzatto (ICTP),
M.J. Pacifico (UFRJ),
F. Przytycki (IMPAN)

Organizing Committee

W. Cordeiro (Nicolaus Copernicus Univ.), D. Kwietniak (Jagiellonian Univ.),
M.J. Pacifico (UFRJ), F. Przytycki (IMPAN)

Topics

Homoclinic and heteroclinic behavior
Fractal dimensions
Partially hyperbolic systems
Dominated splittings
Singular hyperbolic flows
Symbolic dynamics
Thermodynamic formalism
Lyapunov exponents
Nonuniform hyperbolicity

Speakers

C. Bonatti (Univ. Bourgogne)
S. Crovisier (Univ. Paris-Sud)
K. Gelfert (Federal Univ. Rio de Janeiro)
A. Gorodetski (Univ. California Irvine)
S. Kiriki (Tokai University)
C. Liverani (Univ. Roma Tor Vergata)
F. Rodriguez-Hertz (Pennsylvania State Univ.)
O. Sarig (Weizmann Inst. Sc.)
S. van Strien (Imperial College)
F. Tal (Univ. São Paulo)
C. Vasquez (Pontifical Catholic Univ. Valparaiso)
A. Wilkinson (Univ. Chicago)

<https://www.impan.pl/en/activities/banach-center/conferences/21-hyperbolic>



To Interested Mathematical Organizations and Institutions in the Americas

CALL FOR BIDS TO HOST THE 2025 MATHEMATICAL CONGRESS OF THE AMERICAS, MCA 2025



The MCoFA – Mathematical Council of the Americas invites the mathematical organizations based in the continent to bid to organize the 4th Mathematical Congress of the Americas, which will take place in July - August 2025 in some mathematical center in North America, Central America, South America, or the Caribbean. The previous Congresses were held in Guanajuato, Mexico (MCA2013), Montreal, Canada (MCA2017), and Buenos Aires, Argentina (MCA2021), with much success.

The goal of the Mathematical Congress of the Americas is to highlight the excellence of mathematical achievements in the Americas within the context of the international arena, and to foster the scientific integration of all mathematical communities in the continent.

The Congress will take place over 5 days and will include plenary lectures and invited lectures, selected by the Program Committee, and a large number of special sessions, selected by the Special Sections Committee. Both committees are nominated by the MCA Steering Committee, appointed by the MCoFA.

The bids to host the MCA2025 are requested to include the following relevant information:

- the precise location and size of the facilities, conference rooms and expected hotel space;
- the names of the main local organizers and some of their relevant organizational experience;
- an approximate budget for the Congress scaled for an anticipated registration between 500 and 2,000 people;
- anticipated local sources of external funding for the Congress at this location;
- relevant discussion of the ease of access of the location for international participants, particularly from the Americas;
- suggestions for 5 day periods between mid July and mid August 2025 when the Congress could take place;
- other factors that might make this a particularly appealing site for the Congress.

The bids are to be sent to the Executive Committee of the MCoFA by email, to mcofa_ec@impa.br, by December 15, 2021. The Executive Committee will arrange site visits to some of the proposed locations for the Congress and the decision on the host and location of the MCA2025 will be announced by March 31, 2022.

ASSOCIE-SE!
Confira as vantagens
www.sbm.org.br

- Assinatura de uma de nossas publicações
(Revista do Professor de Matemática ou Ensaios Matemáticos)
- Noticiário da SBM por e-mail
- 25% de desconto nas compras na nossa loja virtual
- 25% de desconto nas inscrições dos eventos SBM



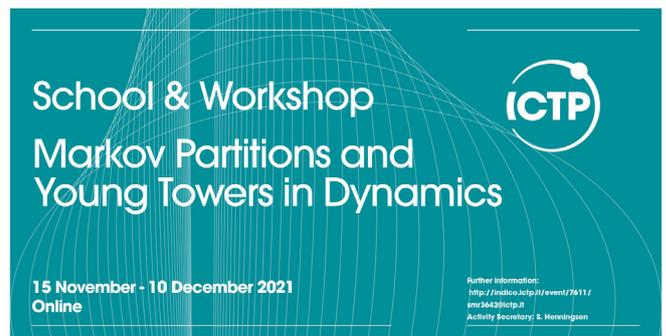
SCHOOL AND WORKSHOP: MARKOV PARTITIONS AND YOUNG TOWERS IN DYNAMICS

15 Nov 2021 - 10 Dec 2021 - online

In the 1970s, Sinai, Ruelle, and Bowen, developed groundbreaking new ideas and techniques which made it possible to apply the powerful results of Ergodic Theory to concrete, and sometimes quite explicit, differentiable dynamical systems. In particular, they showed that smooth Uniformly Hyperbolic systems admit Markov Partitions, from which one can obtain a Symbolic Coding with a finite number of symbols. This Symbolic Coding makes it possible to apply methods from statistical mechanics to describe the statistical properties of the system through the construction of a particular class of invariant measures which are now called Sinai-Ruelle-Bowen (SRB) measures.

Over the last 20 years there has been a huge progress in extending the results of Sinai, Ruelle, and Bowen, to the much larger class of more general (Nonuniformly) Hyperbolic systems, including systems with discontinuities/singularities. The geometry of these systems is much more complicated and one cannot expect to be able to code them with a symbolic dynamics with a finite number of symbols, making them much more challenging to study. Two inter-related but distinct approaches have emerged. At the end of the 1990s, Lai-Sang Young introduced a construction which is now generally referred to as a Young Tower, based on constructing an induced uniformly hyperbolic system within the given system. More recently, around 2013, Sarig generalised the original Sinai-Ruelle-Bowen approach to construct infinite Markov Partitions. Both approaches have proved quite powerful and have been used to construct SRB measures and to study their statistical properties in a number of classes of dynamical systems of great interest. On the other hand, both approaches are also technically non-trivial and as a consequence, notwithstanding the applications of both to similar systems and their inevitable underlying connections, most researchers have developed an expertise in either one or the other. The main purpose of this event is to bring together experts in both areas in order to create opportunities to understand better the similarities and differences between them, and the advantages and disadvantages of the two approaches.

The entire event will be held online with 2 mini courses by José Ferreira Alves on Young Towers and Yuri Lima on Markov Partitions. These mini courses will be introductory and require only some familiarity with Uniformly Hyperbolic Dynamics and will be spread out over a period of 2 to 3 weeks, and be accompanied by some additional tutorial sessions, in order to give participants time to actually study the material and consolidate their knowledge. The mini courses will then be followed by a week of research level seminars describing recent results on these topics.



School & Workshop
Markov Partitions and Young Towers in Dynamics

15 November - 10 December 2021
Online

Further information:
<http://indico.ictp.it/event/7611/>
ind4448@ictp.it
Activity Secretary: S. Henningson

In the 1970s, Sinai, Ruelle, and Bowen, developed groundbreaking new ideas and techniques which made it possible to apply the powerful results of Ergodic Theory to concrete, and sometimes quite explicit, differentiable dynamical systems. In particular they showed that smooth Uniformly Hyperbolic systems admit Markov Partitions, from which one can obtain a Symbolic Coding with a finite number of symbols. This Symbolic Coding makes it possible to apply methods from statistical mechanics to describe the statistical properties of the system through the construction of a particular class of invariant measures which are now called Sinai-Ruelle-Bowen (SRB) measures.

Over the last 20 years there has been a huge progress in extending the results of Sinai, Ruelle, and Bowen, to the much larger class of more general (Nonuniformly) Hyperbolic systems, including systems with discontinuities/singularities. The geometry of these systems is much more complicated and one cannot expect to be able to code them with a symbolic dynamics with a finite number of symbols, making them much more challenging to study. Two inter-related but distinct approaches have emerged. At the end of the 1990s, Lai-Sang Young introduced a construction which is now generally referred to as a Young Tower, based on constructing an induced uniformly hyperbolic system within the given system. More recently, around 2013, Sarig generalised the original Sinai-Ruelle-Bowen approach to construct infinite Markov Partitions. Both approaches have proved quite powerful and have been used to construct SRB measures and to study their statistical properties in a number of classes of dynamical systems of great interest. On the other hand, both approaches are also technically non-trivial and as a consequence, notwithstanding the applications of both to similar systems and their inevitable underlying connections, most researchers have developed an expertise in either one or the other. The main purpose of this event is to bring together experts in both areas in order to create opportunities to understand better the similarities and differences between them, and the advantages and disadvantages of the two approaches.

Schedule:
The entire event will be held online with 2 mini-courses by José Ferreira Alves on Young Towers and Yuri Lima on Markov Partitions. These mini-courses will be introductory and require only some familiarity with Uniformly Hyperbolic Dynamics and will be spread out over a period of 2 to 3 weeks, and be accompanied by some additional tutorial sessions, in order to give participants time to actually study the material and consolidate their knowledge. The mini-courses will then be followed by a week of research level seminars describing recent results on these topics.

How to apply:

Online application:
<http://indico.ictp.it/event/7611/>

Female scientists are encouraged to apply.

Registration:

There is no registration fee.

Directors:

José Ferreira Alves
(Porto, Portugal)
Yuri Lima
(UFC, Brazil)
Stefano Luuzzo
(ICTP, Italy)

Mini-Course Lecturers:

José Ferreira Alves
(Porto, Portugal)
Yuri Lima
(UFC, Brazil)

Speakers:

Jérôme Buzzi
(Paris, France)
Sylvain Crovisier
(Paris, France)
Payman Eslami
(Rome, Italy)
Carlos Matheus
(Paris, France)
Snir Ben Ovsadia
(Weizmann, Israel)
Yakov Pesin
(Penn State, USA)
Vitton Pinheiro
(FEA, Spain)
Omri Sarig
(Weizmann, Israel)
Agnieszka Szewczuk
(Maryland, USA)
Hong-Kun Zhang
(Amherst, USA)

Deadline:

1 November 2021



ESCUELA DOCTORAL DE MATEMÁTICA Y ESTADÍSTICA

28 de septiembre al 7 de octubre de 2021 - Pontificia Universidad Católica de Chile - on-line

La Escuela Doctoral de Matemática y Estadística se realizará desde el 28 de septiembre hasta el 7 de octubre de 2021. Debido a la situación global por el COVID-19, esta versión se realizará en modalidad virtual.

Esta escuela convoca a todos aquellos estudiantes que estén finalizando un programa de pregrado o magíster en el ámbito de la matemática y de la estadística, o que posean un nivel de estudio equivalente al momento de postular, y que deseen continuar estudios de postgrado.

El objetivo de esta escuela es mostrar líneas de investigación en Matemática y Estadística, particularmente aquellas que se desarrollan en la Pontificia Universidad Católica de Chile (UC). Durante la Escuela los participantes podrán vivir con clases y actividades online la experiencia del programa de doctorado en un ambiente informal, conociendo nuestro campus, nuestros estudiantes y nuestros matemáticos y estadísticos con experiencia internacional.

El programa de esta escuela incluye cinco mini-cursos. Adicionalmente, se incluirán charlas y conversaciones con miembros de la comunidad UC sobre temas de investigación e información sobre nuestros programas de postgrados.

El programa y formulario de inscripción (plazo hasta el 22 de septiembre) están disponibles em: <http://escueladoc.mat.uc.cl/>



FACULTAD DE MATEMÁTICAS
PONTIFICIA UNIVERSIDAD
CATÓLICA DE CHILE



28 de septiembre al 7 de octubre
**Escuela Doctoral
de Matemática y
Estadística 2021**

Modalidad virtual



**Análisis de Datos
Longitudinales**
Mauricio Castro

**Problemas de
identificabilidad en las
Ciencias Sociales: un
enfoque de identificabilidad
parcial**
Ernesto San Martín

Lógica y Computabilidad
Pablo Barceló
Cristóbal Rojas

**Superficies mínimas,
estabilidad y transiciones
de fase**
Nikola Kamburov
Mariel Sáez

Geometría Tórica
José Samper
Giancarlo Urzúa

**Comité organizador y
científico:**
Jonathan Acosta
Thomas Führer
Duvan Henao

Postula hasta el 22 de septiembre en escueladoc.mat.uc.cl
Contacto y consultas escueladoc@mat.uc.cl

SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$130,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$65,00

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Paolo Piccione (USP)

Vice-Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

Diretores:

Walcy Santos (UFRJ)

Jorge Herbert Soares de Lira (UFC)

Daniel Gonçalves (UFSC)

Roberto Imbuzeiro (Impa)

Editor Executivo: Hilário Alencar

Assessor Editorial: Tiago Rocha

Noticiário

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Comitê Editorial

Editor-chefe: Daniel Gonçalves (UFSC)

Fernando Manfio (USP)

Flávio França Cruz (URCA)

Geraldo Márcio de Azevedo Botelho (UFU)

José Nazareno Vieira Gomes (UFAM)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM)

Direção de Arte/Editoração

Pablo Diego Regino

Agradecimentos

O editor-chefe agradece o envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, na elaboração desta edição.



professor Daniel Gonçalves

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

sbm.org.br



flickr

@sbmatematica